ANNO LXIV — NUMERO 232

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 10 de Outubro.

O Sr. Clemenceau pronunciando hontem um discurso em uma reunião publica em Toulon declarou que sustentará o gabinete republicano e estará prompto a combater os manejos plebiscitarios do general Boulanger.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIII

Pagava-se ainda ao santo uma pensão cobrada pelo superintendente encarregado de havel-a dos soldados, officiaes e cabos.

Destinavam-se essas sommas ás despezas do culto do santo e ás festas que periodicamente se celebravam em seu nome.

Admiravam-se-lhe os milagres que se inscreviam na sua fé de officio, para assim ficarem exarados em attestados e documentos officiaes. Em um regimento de infantaria de Lagos, durante a regencia do infante D. Pedro, se assentou praça a Santo Antonio como soldado raso; mas a pouco e pouco foi subindo em honras, e D. João V o elevou ao posto de tenente, em vista de uma representação do coronel e officiaes, assegurando que o santo os havia guiado em marchas militares, apparecendo entre nuvens para lhes mostrar o caminho, que contra elle não havia nota de ter sido açoutado, preso, e nem mesmo admoestado por seus superiores, visto que cumprira sempre com galhardia seus deveres, de que podia dar por fiador a Rainha dos Anjos.

Não ha razão de motejarmos desta tendencia dos espiritos para as superstições. Tocou ella a toda a Europa e a todos os povos antigos e modernos, em certas e determinadas epochas, em situações particulares.

Arrasta se o povo com abusões e crenças extravagantes com tanto que sejam sobrenaturaes e extraordinarias sempre que soffre presente assustador e teme desastres futuros; entrega se, simulando tranquillidade e fé a sonhos e illusões.

Não sabemos que até o seculo XVI, em França, acreditavam as massas populares nas excommunhões que os bispos e ecclesiasticos lançavam ás toupeiras e lagartas de Laon, e os gorgolhões de Autun, na Suissa ás sanguesugas e nas saturias aos ratos?

Não conta o padre Manoel Bernardes que no Maranhão se sentenciaram á morte as formigas por infestarem um convento de franciscanos?

Não se acreditava por toda parte em tantas lendas e milagres, que a civilisação tem destruido? Não fôra, em 1499, em Hespanha, condemnado á forca um touro por ter morto um mancebo? Um gallo em Bale, sentenciado a ser queimado vivo por ter posto um ovo? e enforcada, em Falaise, uma porca por ter despedaçado um menino, nos seculos XV e XVI?

Ostentava D. João V o mais esplendido fausto de monarcha; instituio uma opera italiana ao lado do seu palacio; mandou contractar uma companhia de cantores, para alegrarem o publico e a corte de Lisboa com as melodias musicaes dos artistas primorosos de Italia.

Não se admittia ainda que mulheres subissem ao pateo musico, e vozes artificiaes de homens suppriam os doces sons das harmonias femininas. Ao rei acompanharam as classes elevadas aos espectaculos artisticos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados, moradores em Chã de Capoeiras. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro. — Sim.

Antonio Marques da Silva.—Passe carta de naturalisação.

Capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspecionado.

Bernardino de Arruda Sena Filho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Domingos Alves Matheus.—Dê-se.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque. — Sim.

Francisco Miguel de Siqueira Bastos.—Sim.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Guilhermina Cezar de Almeida Lima.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Hisbello Barbosa da Silva.—Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para attender ao supplicante, quando houver vaga.

João Candido Gomes da Silva —Sim.

José Augusto Porto Carreiro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Joaquim Clementino Hungria.—Deferido com officio d'esta data ao brigadeiro commandante das armas.

Alferes João Tiburcio da Silva Guimarães.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Cavalcante Caldas de Albuquerque.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que acha-se habilitada a effectuar o pagamento, em vista da ordem do Thesouro Nacional n. 181 de 24 de Setembro ultimo.

Maria Luiza Gonçalves.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Ovidio Ferreira da Silva Filho.—Passe portaria na forma requerida.

Conego Trajano de Figueiredo Lima.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 999 —Secretaria da Policia de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Sebastião de Oliveira, vindo de Timbaúba como alienado até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, por crime de tentativa de bigamia.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Eduardo de Mello Ganda, por disturbios.

No dia 18 do mez passado, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, o cidadão Antonio Rodrigues de Macedo.

O delegado d'aquelle termo, acompanhado do promotor publico, escrivão e do respectivo carcereiro, fez no dia 19 do referido mez a visita na cadeia publica, onde encontrou 6 presos, sendo 4 sentenciados, 1 appellado e 1 pronunciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Hontem ás 9 horas da noite, na rua da Madre de Deus, da freguezia do Recife, o individuo de nome Francelino Igancio Pereira, tentou suicidar se dando duas facadas, uma no pescoço e outra no umbigo.

O respectivo subdelegado, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, sendo declarados graves os ferimentos.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Francelino, ha tempos soffria de suas faculdades mentaes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

AGUAS BELLAS, 2 de Outubro.

Srs. Redactores:

Realisou-se como estava designado, a terceira sessão de jury d'este termo, no dia 3 de Setembro ultimo.

Foi uma sessão bastante concorrida, pelo grande numero de protectores, que de vespera affluiram a esta villa.

No dia 3 aberta a sessão com 36 jurados foi conduzido o réo Candido Galindo, pronunciado como incurso no art. 257 do codigo criminal tendo ao voltar para a cadeia sem ser julgado porque procedeu-se ao sorteio para formação do conselho, antes de completar se o numero esgotou se a urna dos 48 jurados. Em seguida foi submettido a julgamento o réo Bernardo Silvestre do Nascimento, sendo condemnado no grão medio do art. 193 do codigo criminal.

No dia 4 aberta ainda a sessão com 36 jurados, foram conduzidos os réos Joaquim Fidelis de Barros e outros, autores do attentado do Lagêdo do Jorge e a respeito dos quaes procura-se a todo o transe innocental-os embora sobre elles pezem dous assassinatos além da aggressão feita á autoridade. Filismente os protectores voltaram um pouco descontentes, porque um dos advogados do réo, sem duvida avaliando bem a injustiça da causa, na occasião em que se ia proceder ao sorteio, requereu adiamento do julgamento o que lhe sendo indeferido procurou nas recusações a effectividade de sua vontade, e assim succedeu porque com o limitado numero de jurados e os impedimentos facilmente esgotou se a urna e lá foram os réos caminho da cadeia.

Submettido depois a julgamento o réo José Mathias Gomes, pronunciado por offensas graves na sua propria irmã, teve tambem de voltar porque deixando de comparecer as testemunhas, o Dr. promotor protestou pelo comparecimento dos mesmos, sendo adiado o julgamento, e dissolvido o conselho Foi depois submettido o réo Quintiliano Volecio dos Santos pronunciado no art. 192 do codigo criminal sendo absolvido unanimemente.

No dia 5 foi submettido o réo Sebastião Soares de Oliveira, pronunciado por crime de defloramento; tambem foi absolvido unanemente, sendo então encerrada a sessão por não haver mais processo.

Suscitou se e seguirá muito breve, um conflicto de jurisdição entre o juiz de orphãos d'este termo e o de Bom Conselho; conhecedor da causa de semelhante conflicto, vemos somente a teimosia do juiz de orphãos de Bom Conselho, querendo estender a sua jurisdição até este termo e proceder ao inventario do finado Luiz Tenorio Albuquerque Mello, que era domiciliado no lugar Poço do Cosme d'este termo onde falleceu.

A respeito do lugar em questão, nem ao menos se póde dar a confusão de limites, porque fica muito aquem dos limites conhecidos e estabelecidos pela lei n. 45 de 12 de Junho de 1837, entretanto aquelle juiz, julgando ainda pouco o terreno onde pisa, quer usurpar aparte do termo visinho, para certas accommodações. Felismente a questão está affecta ao superior Tribunal da Relação, que dará a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

— Victima de antigos padecimentos, falleceu no dia 29 do passado o alferes José Florentino Ramos de Vasconcellos, e sepultou se no dia 30. José Florentino era pobre mas um cidadão honrado, membro de uma familia importante; morreu sem ser pesado a ninguem.

As nossas condições actualmente não são muito favoraveis. O calor sobe sempre a 38º centigrados.

Grassa com intensidade o sarampão e outros incommodos que muito teem atormentado a população.

Os generos sobem consideravelmente de preços, já se tornando bem sensivel a falta de chuvas, porque tudo parece ser devorado pelo sol como o será se demorarem por mais tempo as chuvas.

Hontem regressou de Quebrangulo o delegado de policia d'este termo, que de ordem superior fora auxiliar o chefe de policia da provincia das Alagôas que alli se acha deligenciando a captura de criminosos e desordeiros.

Quebrangulo é o theatro onde constantemente representam se as scenas as mais selvaticas; os crimes os mais hediondos se praticam alli constantemente ficando sempre impunes, porque as proprias autoridades serão assassinadas se pretenderem arcar. Impera somente o bacamarte.

Devo terminar que esta já está longa.

S. VICENTE, 2 de Outubro

Srs. redactores.—Cumprimos apenas o espinhoso encargo de missivista desta povoação, por isto esperamos que Vv. Ss. darão publicidade á estas linhas.

Com grande prazer temos de mencionar a chegada á esta localidade da Sra. D. Nympha Muniz Tavares, professora ultimamente removida para a cadeira do sexo feminino daqui.

A illustre professora assumio o exercicio de sua cadeira no dia 15 do mez findo, e tem recebido provas de amisade por parte dos vicentinos.

Completou ante hontem 70 annos o nosso estremecido parocho padre André Curcino de Araujo Pereira.

Os vicentinos possuidos de jubilo deram uma prova cabal do respeito e veneração ao seu parocho, offerecendo-lhe um *bouquet* de flores naturaes, testemunhando lhe assim um preito de gratidão pelo muito que lhe deve esta freguezia.

O modo lhano, o respeito aos seus superiores, a energia no cumprimento de seus deveres, fizeram com que lhe fosse confiada durante os annos de 1851 a 1862, a coadjutoria das freguezias de Limoeiro, Tracunhâem, Nazareth, e em 1863, a vigararia de Itamaracá.

Nomeado vigario collado desta freguezia desde 1866, tem o illustre parocho sabido impor-se a estima geral de todos que o conhecem.

Pela nossa parte comprimentamos a S. Revma. e fazemos votos a Providencia para que sua preciosa existencia se prolongue por muitos annos.

Deixou o exercicio de professora interina daqui a Sra. D. Joanna Augusta G. de Barros.

Durante o espaço de 8 mezes, soube a Sra. D. Joanna captar a estima geral não só das alumnas como de seus pais, dando provas de seu amor a instrucção devido ao adiantamento adquirido pelas alumnas.

Seguio hontem para essa capital, o Revm vigario André Curcino de Araujo Pereira, afim de tratar de melhoramentos para esta freguezia.

Boa viagem e que alcance os fins desejados, é que lhe almejamos.

No mez passado os ladrões furtaram 4 cavallos no engenho Alagôa Danta, desta freguezia.

Os legumes continuam baratissimos.

O sol é abrazador.

Está em exercicio de subdelegado o 3º supplente Paulino Gomes Cavalcante.

TAQUARETINGA, 30 de Setembro

Deixei de remetter a missiva costumeira no mez proximo findo por nada de importante ter occorrido.

Terminaram completamente as chuvas e o calor é intenso subindo o thermometro a 23º centigrados.

Tendo sido convocada para 3 do do corrente, a 3ª sessão do jury deste termo, teve lugar a sua abertura, sendo apresentados pelo juiz municipal supplente cinco processos, devidamente preparados e foram julgados como adiante se vê

Dia 3—Manoel Pereira Lobo, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal, teve por curador o capitão João Sesino dos Santos Bezerra, foi julgada peremota a causa, e Antonio José da Silva, pronunciado no artigo 269, teve o mesmo curador, foi condemnado no minimo da pena.

Dia 4.—Marianno José de Lima, pronunciado no artigo 222, 1ª parte, teve por advogado o tenente-coronel Jovino Limeira Deiroá, foi condemnado no minimo da pena.

Dia 5.—Francisco Bezerra de Araujo, pronunciado no artigo 192 combinado com o artigo 34 do codigo criminal, teve por advogado o alferes João Alves Bezerra Cavalcante, foi absolvido; e, finalmente.

José Ferreira dos Santos, conhecido por José Martins, pronunciado no artigo 264 § 2º do codigo criminal, teve por advogado o alferes João Alves, foi absolvido.

Assim terminou a referida sessão do jury que foi presidida pelo juiz de direito interino Dr. Manoel Tobias do Reg. Albuquerque, sendo promotor publico o Dr. Francisco de Farias Castro.

No julgamento de Marianno Lima, foi tambem accusador particular o alferes João Alves.

Em 18 do corrente tendo sido submettido Francisco Bezerra de Araujo, pronunciado na 1ª parte do artigo 116 do codigo criminal á julgamento perante o Dr. juiz de direito, foi absolvido.

Em 27 do corrente foi preso João André de Mello, que estava condemnado no maximo das penas do artigo 257 do codigo criminal, tendo appellado da sentença, prestou fiança definitiva.

A paz do Senhor tem variado entre nós, não havendo ultimamente factos para augmentar a nossa estatistica criminal.

O obituario foi apenas nos dous ultimos mezes de tres parvulos e dous adultos (maiores de 60 annos)

Os generos alimenticios que concorrem as feiras da localidade, apesar da colheita que houve nas camarcas, conservam seus preços sem alteração, sendo de notar que a safra de café tem á regular, no corrente anno, pouco mais de metade da do anno anterior.

Cabe aqui notar a ruim qualidade do kerosene vinda para esta comarca ultimamente, pois, como verificamos em uma lata aberta a nossa vista e feita a experiencia necessaria, havia no mesmo genero não pequena quantidade d'agua que assim se torna falsificado.

Nada mais, a não ser que terminou o mez, havendo hoje missa cantada com toda solemnidade, em suffragio das almas, conforme foi recommendado por Sua Santidade Leão XIII, para completar seu jubileu, distinguindo-se entre as pessoas presentes uma beata que, como as virgens do templo, assistio toda a missa, com uma vella accesa na mão, em falta de lampada.

PESQUEIRA, 10 de Setembro.

O verão começou aqui de um modo bastante assustador; o calor vai se tornando cada vez mais intenso marcando o thermometro 27º; as pastagens seccando repentinamente, e as aguas fugindo ás vistas de todos.

O sarampo e a coqueluche, que por algum tempo estabeleceram residencia nesta cidade, felizmente se acham em *ablativo de viagem*, depois de haverem levado á sepultura não pequeno numero de crianças. Retirem se esses hospedes, que não nos deixarão saudades.

Realisou se hontem a 4ª corrida no Prado Pesqueirense.

Um dia esplendido, uma concurrencia bastante regular, um programma bem organisado e um jogo de *poules* bastante animado, tudo concorreu para o brilhantismo da festa.

Eis o resultado dos pareos:

1º pareo—Consolação—600 metros.

Em 1º lugar Utopista, em 2º Corsario, em 3º Fortaleza, em 4º Refresco e em 5º Quinino.

Tempo da corrida 47 segundos.

2º pareo—600 metros.

Ordem da chegada:

1º Malaio, 2º Fanfarrão, 3º Primitivo, 4º Pabulagem, 5º Grancanca.

O tempo da corrida foi de 48 segundos.

3º pareo—Experiencia—700 metros.

Esta foi a chegada:

1º Guanabara, 2º Estrella d'Alva, 3º Sorte-Grande.

77 segundos durou esta corrida.

O jockey de Estrella d'Alva não se portou muito bem durante a corrida, pelo que mereceu uma censura da directoria.

4º pareo—Emulação—800 metros:

1º Mylord, 2º Davidoso.

A corrida fez-se em 64 segundos.

5º pareo—800 metros:

Desafio entre Bemtivi e Gordiano, que tomando logo a ponta, venceu com muita vantagem e pouco esforço.

Tempo da corrida, 67 segundos.

6º pareo—Salobre—900 metros:

1º Conforme, 2º Barbatão.

Tempo da corrida 72 segundos.

Conforme, que incontestavelmente é o primeiro cavallo do nosso Prado, não obstante haver feito má carreira, por estar pouco ensaiado, todavia teve a satisfação de vencer pela segunda vez a Barbatão, que é bom cavallo, e celebre por haver ganho uma corrida no Prado Pernambucano.

Barbatão até á distancia de 600 metros correu emparelhado com o seu competidor, tendo de ceder mais tarde o campo ao invicto Conforme.

7º pareo—Prado Pesqueirense—1,000 metros:

1º Progresso, 2º Pachola.

Tempo da corrida 83 segundos.

8º pareo—600 metros:

Desafio entre Guarany e Gordiano, que obteve a victoria em 49 segundos.

As corridas terminaram ás 5 1/2 horas da tarde, elevando-se o jogo a mais de tres contos de réis.

No dia 7 do corrente mez, no lugar Angicos, meia legua distante desta cidade, Joaquim José de Carvalho, que então conduzia uma boiada, encontrando-se com Bernardino Gomes dos Santos, que ajudava a conduzir um piano da estação de Canhotinho para esta cidade, e querendo o mesmo Carvalho patentear a sua indole perversa, atirou-se sobre o infeliz Bernardino e deu-lhe uma formidavel facada, sendo o offensor immediatamente preso.

A policia tomou conhecimento do facto e já abrio o competente inquerito.

O jury deste termo foi convocado para o dia 11 de Outubro vindouro e de cujo resultado daremos noticia em tempo opportuno.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Assemblea Provincial

4ª SESSÃO EM 22 DE SETEMBRO DE 1888

RESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Juvencio Maria, Lopes Machado, Davino Pontual, Phaelante da Camara, Benjamin Caraciolo, José Cordeiro, Tavares Netto, Barão de Itapissuma, Irineo Macedo, Elisiario de Moraes, Constantino de Albuquerque, Rodrigues Porto, Julião Tenorio, Soares de Amorim, João Alves, Antonio Venancio, Correia da Cruz, Clodoaldo Lopes, Gaspar de Drummond, João Augusto, Ulysses Vianna, Barros Lins, José Maria e Barão de Caiará, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois de aberta a sessão os Srs. Costa Ribeiro e Rogoberto Barbosa.

Faltam os Srs. Barão de Granito, Meira de Vasconcellos, Barros Barreto, Leonardo Cavalcante, Felisbino de Mendonça, João de Sá, Lourenço de Sá e Antonio Victor.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio da Santa Casa de Misericordia do Recife, remettendo 40 exemplares do seu relatorio.—A distribuir.

Uma petição de André de Albuquerque Mello, professor contractado na cadeira de Chéus em Bom Jardim, requerendo ser considerado professor effectivo—A commissão de instrucção publica.

Outra de Sebastião Bezerra de Albuquerque, requerendo o pagamento de 140$000 do aluguel de sua casa que serve de quartel no lugar Batalha do termo de Muribeca.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Fernandes Marques, idem, idem, da quantia de 284$400 do aluguel de sua casa que serve de quartel do destacamento em Catende, a contar de 11 de Novembro de 1884 a Março de 1885 e de 1886 a 1887.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Eustorgio da Costa Rocha e Sesino Vieira da Silva, officiaes privativos do juizo dos feitos da fazenda provincial, requerendo o restabelecimento da lei que lhes marcava 1 % sobre a arrecadação feita pelo juizo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico da cadeira de Tres Ladeiras em Iguarassú, requerendo consignação de quota de 500$000 para pagamento de sua gratificação de merito.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Francisco de Souza Lima, declarando em additamento á sua anterior petição em que solicitara a nomeação de porteiro, que está prompto a renunciar a terça parte dos respectivos vencimentos em favor da Santa Casa de Misericordia.—A' commissão de policia.

Foi a imprimir o seguinte projecto:

N 3. Desligando a Santa Casa de Misericordia de Goyanna da d'esta capital, sendo revogada a lei n. 1887.

O Sr. Gaspar de Drummond—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. José Maria—Sr. presidente, eu poderia começar por dizer ao nobre deputado que me precedeu na tribuna que não tinha obrigação de expor a S. Exc. e a seus amigos aquelles factos que se passaram particularmente entre os membros da commissão de policia.

Entretanto, estou disposto a não proceder assim, e antes a dar todas as informações que o nobre deputado deseja.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Nem outra cousa era de esperar da franqueza que caracterisa o nobre deputado.

O Sr. José Maria:—O nobre deputado sabe perfeitamente que em todas as corporações politicas, em todos os parlamentos, quando ha qualquer desaccordo entre membros do mesmo partido, entre correligionarios, procura-se sempre conciliar as cousas, furtar se á verdade para que esta não transpareça.

Eu, porém, serei franco e narrarei os factos como elles se deram, porque está isto nos meus habitos.

Não sei ser hypocrita, não sei mentir á minha consciencia e vou satisfazer ao nobre deputado, embora esteja convencido de que S. Exc, no caso em que me acho não procederia pela fórma porque eu procedo.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Não póde dizer isto *a priori*.

O Sr. José Maria:—Eleito secretario, tendo uma pratica longa dos factos occorridos n'esta casa; conhecendo os precedentes, eu entendi que era de minha attribuição dispensar e admittir livremente os empregados que não são titulados, as pessoas encarregadas do aceio e limpeza d'esta casa.

Se por ventura eu não posso firmar me no regimento, admittamos esta hypothese, porque elle é omisso, tenho por mim os precedentes.

E para mais fortalecer a minha opinião eu recorri e inquiri do Sr. director e chefe de secção da secretaria e elles me disseram que isso corria exclusivamente por conta do 1º secretario.

Não é tudo: entendi-me com o meu illustre amigo o Sr. Estevão de Oliveira, que exerceu por mais de um anno o lugar que ora occupo e S. Exc. disse me que era da competencia do 1º secretario admittir ou dispensar os empregados encarregados do aceio e limpeza d'esta casa.

Ainda mais—o Sr. desembargador Martins Pereira, que foi membro d'esta casa e 1º secretario, quando presidente o Sr. Visconde de Camaragibe, que era o homem que todos nós conhecemos, disse-me que sempre dispoz de todos os empregos d'essa cathegoria, conforme a sua vontade.

Julguei-me, pois, no direito de fazer o que entendesse, dispensei tres serventes.

O nobre deputado perguntou me se esses homens desmereceram de minha confiança. Declaro a S. Exc. que não.

Perguntou-me se elles haviam commettido alguma falta. Não commetteram falta alguma. Ao contrario, elles têm procedido, desde que eu sou secretario, muito bem, como desde o tempo que os conheço.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Então porque os demittio?

O Sr. José Maria:—Por uma razão muito simples: porque tinha necessidade d'esses lugares para outros que podiam como elles prestar o mesmo serviço, e que me inspiram tanta ou mais confiança, porque são meus correligionarios.

Disse o nobre deputado que isso era uma crueldade. Acredite S. Exc. que, no meu intimo, soffri amargamente; eu senti o coração despedaçado, mas acima desse meu pezar, desse meu sentimento, estava o meu dever de politico.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Triste dever!

O Sr. José Maria:—Eu já perguntei, por ventura, ao presidente da provincia a razão porque demittio o Sr. Antonio Pereira Bastos, que tinha por que mais de 25 annos de serviço na Casa de Detenção? Eu já perguntei se demittio da guarda moria um dos homens que eu agora nomeei para esta casa e que tinha muitos e bons serviços na repartição d'onde foi excluido e em cujo serviço até perdeu um olho? Eu já perguntei a razão porque demittiram se diversos empregados da Alfandega, homens de longos serviços? Eu já inqueri da razão porque dispensou-se o administrador do jardim do Campo das Princezas, o velho Manoel Thomaz, a unica reliquia, o unico homem que, entre nós resta d'entre aquelles que tomaram parte activa e honrosa nos movimentos que precederam á nossa independencia, valetudinario, alquebrado e que está vivendo de esmolas?

O Sr. José Marianno:—E' exacto; elle vive de esmolas.

O Sr. José Maria:—Sendo assim, o nobre deputado não tinha o direito de perguntar-me a razão porque eu demitti os serventes desta casa.

O Sr. Gaspar de Drummond dá um aparte.

O Sr. José Maria:—Quer o nobre deputado mais franqueza?

Bem vê que eu não occultei facto algum. Depois de lavrar as demissões, o meu honrado amigo, Sr. Barão de Itapissuma, levantou a duvida de ser isso attribuição minha, se attribuição da commissão de policia. E desde que se agitou a questão, desde que appareceu uma duvida sobre a minha competencia, eu fui o primeiro a declarar que, se porventura tinha exorbitado, estava prompto a reconsiderar o meu acto. O presidente não o disfez pelo modo porque quiz fazer acreditar á casa o nobre deputado. Mediante accordo foi suspenso o meu acto até que se resolvesse, até que se chegasse a um resultado completo, porque o regimento não é claro.

O Sr. Clodoaldo:—Ou V. Exc. tinha competencia ou não.

O Sr. José Maria:—A mesa, toda de accordo, com minha plena annuencia, suspendeu o acto até que se resolvesse.

O Sr. Clodoaldo:—Logo a competencia de V. Exc. não estava liquidada.

O Sr. José Maria:—O nobre deputado tenha um pouco de paciencia.

O Sr. Clodoaldo:—Tenho muita.

O Sr. José Maria:—V. Exc. está com uma sofreguidão sem nome.

O Sr. Clodoaldo:—Eu não estou com sofreguidão.

(Trocam-se apartes entre os Srs. José Marianno e Clodoaldo Lopes).

O Sr. José Maria:—Afianço ao nobre deputado que está enganado.

Mas é tambem necessario dizer-se, Sr. presidente, que o Sr. director da secretaria officiou me, communicando que o numero de serventes não era sufficiente. Está, pois, em contraposição o que diz o Sr. director da secretaria com o que o nobre deputado pelo 9º districto affirma.

O nobre deputado sabe que antigamente nós trabalhavamos no andar terreo, onde com facilidade fazia-se o serviço. Hoje, nós trabalhamos em um andar superior com sahidas e entradas differentes, ha um grande numero de portas e conseguintemente os empregados levam mais tempo para descer e subir e fazer a policia da casa.

O Sr. director da secretaria havia tambem pedido em seu officio, que se preenchesse um lugar de carteiro que se achava vago. Eu me julguei com competencia para fazel o. Posteriormente, verificando que o numero ainda era pequeno e havendo me entendido com o Sr. presidente da casa, resolvemos que ficassem os empregados por mim dispensados, e bem assim aquelles que eu havia nomeado. Aceitei muito gostosamente, este alvitre, porque reunia o util ao agradavel. Ao passo que eu tinha occasião de admittir como empregados aquelles homens que eu entendia deviam ser admittidos, tambem não precisava fazer violencia ao meu coração, dispensando empregados desta casa que não tinham desmerecido de minha confiança.

Já vê o nobre deputado, depois da minha explicação, que tudo está feito e concluido de accordo, e é a razão porque V. Exc. vê os empregados velhos nesta casa, do mesmo modo que os novos.

O Sr. Clodoaldo:—O que eu desejaria era ver V. Exc. harmonisar a sua competencia com a competencia do Sr. presidente.

O Sr. José Maria:—O nobre deputado volta a um ponto que já foi explicado. Creio, Sr. presidente, que com estas explicações fica satisfeito o nobre deputado pelo 9º districto, e se S. Exc. quizesse tomar o meu conselho, já que fallou em desaccordo, devia lançar as vistas para sua bancada, onde me parece, não reina muita harmonia, tanto assim que, se S. Exc. é *leader*, tambem é *leader* o nobre deputado pelo 7º districto, *leader* da dissidencia. Ha poucos dias eu notei que o *leader* da dissidencia tinha arregimentado numero superior ao numero arregimentado pelo nobre deputado, *leader* governista.

Eu, porém, faço votos para que Ss. Excs. entrem em um accordo.

Tenho concluido.

Fica a discussão adiada pela hora.

O Sr. G. de Drummond—(Não devolveu o seu discurso.)

ORDEM DO DIA

E' adiado a requerimento do Sr. Dr. José Mariano o projecto n. 12 de 1880, approvando artigos de posturas da Camara Municipal de S Bento.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 36 de 1881, approvando com alterações artigos de posturas das camaras municipaes de Exú, Floresta e Gameleira.

E' adiado a requerimento do Sr. Dr. José Mariano.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 39 de 1881, approvando com alteração artigos de posturas da Camara Municipal de Leopoldina.

Deixa de ser votado por falta de numero, ficando encerrada a discussão.

Adiou se, na fórma do regimento a 2.ª discussão do projecto n. 125 de 1882 e o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da antecedente e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 148 e 149 de 1884, 90 de 1885, 19 de 1886 e 79 de 1887.

5.ª SESSÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR BARÃO DE CAIARÁ

Aos 10 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs: Davino Pontual, João Augusto, Phaelante da Camara, Rodrigues Porto, Tavares Netto, Julião Tenorio, Benjamin Caraciolo, Lopes Machado, Rogoberto Barbosa, Elizario de Moraes, Correia da Cruz, Barão de Caiará, Clodoaldo Lopes, Costa Ribeiro, José Cordeiro, Constantino de Albuquerque, Lourenço de Sá, José Maria, Soares de Amorim, Barros Lins, João Alves, Meira de Vasconcellos e José Mariano, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Drummond e Barros Barreto.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, João de Sá, Antonio Victor, Antonio Venancio, Barão de Granito, Felisbino de Mendonça, Irineo Macedo, Ulysses Vianna, Juvencio Maria e Leonardo de Albuquerque.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial referente ao pagamento requisitado por aviso do ministerio da guerra, de 3 de Setembro de 1887, da quantia de 31:361$355 proveniente de artigos de armamento e equipamento fornecidos ao corpo de policia pela intendencia da guerra.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime civel e execuções e jury do termo de Cimbres, requerendo que a quantia de 900$ consignada no orçamento da Camara Municipal de Pesqueira lhe seja applicada por conta da quantia de 5:114$115 que lhe deve a mesma camara de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Martinho João Torres Rolim, continuo do Thesouro Provincial, requerendo dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Um abaixo assignado de quatro mercieiros estabelecidos n'esta capital, solicitando a reducção para metade do imposto de 120 réis por litro de vinho, vinagre e aguardente, a que ficaram reduzidos pela concessão do art. 16 da lei n. 810.—A' commissão de orçamento provincial.

Continua a discussão do requerimento do Sr. Gaspar de Drummond.

O Sr José Maria:—Sr. presidente, achando-se ausente o autor do requerimento e tambem o Sr. Barão de Itapissuma, membro da commissão de policia, segundo os estylos da casa, eu requeiro que seja adiado este requerimento.

V Exc. comprehende que elle não pode ser discutido sem que esteja presente pelo menos o seu autor.

E' lido e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do requerimento do Sr. Gaspar de Drummond por 24 horas.—*José Maria* ».

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe se João de Torres Bandeira e seu irmão, moradores na Boa-Viagem e que foram espancados pelo inspector Manoel Gomes, podem regressar para a sua residencia sem receio de serem sacrificados á sanha d'aquella autoridade. S. R.—*José Maria* ».

O Sr. José Maria:—Sr. presidente, limitar-me-hei a duas palavras.

Os infelizes homens do povo que foram espancados por Manoel Gomes, inspector da Boa Viagem, conforme já expuz a casa, retirando se para suas residencias, desenganados de que não encontrariam justiça por parte do chefe de policia, foram novamente ameaçados e tiveram de fugir, de abandonar as suas familias e seus haveres.

Eu entendo que é necessario tomar se uma providencia qualquer, antes de realisar-se o que eu receio. Porque a paciencia desses homens se esgotará e elles não terão outro remedio, a despeito dos conselhos da mansidão dados nesta casa pelo nobre deputado pelo 10º districto, senão tomar um desforço.

A paciencia tambem se esgota e é impossivel que elles levem a paciencia ao ponto de supportar pancadas todos os dias; é impossivel que elles levem a paciencia até a cobardia.

Elles já vieram a esta cidade, pediram providencias, voltaram para suas casas, sendo de novo ameaçados. Eu não sei o que poderão fazer esses homens.

Depois não se diga que elles foram aconselhados por mim.

Novamente peço providencias ás autoridades superiores.

Peço aos nobres deputados da bancada opposta que intervenham neste sentido com os seus amigos, porque affianço aos nobres deputados que estes homens não serão mais desfeiteados.

Se por ventura este inspector recalcitrar, estou certo que elles tomarão um desforço pessoal e então eu estarei prompto a defendel os perante o Tribunal do Jury, que espero os absolverá, porque pelo menos ainda ha vergonha nesta terra.

Tenho concluido.

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu seu discurso).

Encerrada a discussão, é o requerimento posto a votos e approvado.

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão e é sem debate approvado, sendo dispensado do intersticio o projecto n. 39 de 1881, approvando com alterações um codigo de posturas da camara municipal de Leopoldina.

2ª discussão do projecto n 125 de 1882, approvando uma postura da camara municipal do Recife, sobre poder ser exposta a venda a carne verde até ás 5 horas da tarde nos mercados, emquanto fôr a matança feita ás 11 horas da manhã.

E' approvado um requerimento do Sr. João Augusto, pedindo que seja ouvida a camara municipal do Recife.

2.ª discussão do projecto n. 126 de 1882, approvando uma postura da camara municipal do Recife, prohibindo que se solte fogo á vista nas ruas estreitas da cidade. Approvado

2.ª discussão do projecto n. 200 de 1882, approvando com alterações artigos de posturas da camar municipal de Ouricury —Approvado.

1.ª discussão do projecto n. 18 de 1886, approvando um artigo de posturas da camara municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca. — Approvado.

1ª discussão do projecto n. 148 de 1884, approvando artigos de posturas da camara municipal de Rio Formoso.—Approvado.

Não ambos dispensados do intersticio.

E' approvado em 3ª discussão e remettido a commissão de redacção o projecto n. 16 de 1883,

approvando uma postura addicional da camara municipal do Recife sobre talhadores.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 90 de 1885, dando o executivo ás camaras municipaes.

O Sr. Costa Ribeiro —(Não devolveu seu discurso).

O Sr. João Augusto —(Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa, é lido e approvado o seguinte requerimento:

Requeiro que seja o projecto remettido ás commissões de constituição e justiça, afim de que sobre a materia dê parecer.—S. R.—*Costa Ribeiro*.

E' approvado e dispensado do intersticio o projecto n. 79 de 1887, approvando uma postura da camara municipal de Serinhãem.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 73, 74 e 76 de 1882; 148, 149 e 153 de 1884; 20 de 1886 e 79 de 1887; 3ª dos de ns. 59 de 1881; 124, 126 e 200 de 1882; 52 de 1883 e 42 e 69 de 1887 e continuação da antecedente.

DISCURSO DO SR. DEPUTADO MEIRA DE VASCONCELLOS, PRONUNCIADO NA SESSÃO DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1888.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Sr. presidente, eu não venho tomar tempo a esta Assembléa, discutindo um projecto, que eu espero será approvado. Mas depois de dous eloquentes discursos na forma, porém deleterios no fundo, que acabam de ser proferidos pelo nobre deputado digno 1º secretario, entendi que não devia conservar-me em silencio nesta discussão.

Senhores, confesso que no momento em que o nobre deputado pelo 2º districto occupou-se do seu requerimento, com aquella energia, que lhe conhecemos, com aquelle tom de voz que lhe é proprio, se me afigurou que nós eramos não uma reunião de homens, representando elevados interesses sociaes, mas sim um ajuntamento de hyenas, em que cada qual devesse disputar sobre os outros a primasia de seus instinctos ferozes.

O nobre deputado, Sr. presidente, fallou muito em sangue; fez do sangue como que a seiva necessaria, para fazer medrar as idéas democraticas; considerou o sangue um elemento indispensavel para fazer florescer a arvore da liberdade; e tal foi a impressão que em mim produziram as palavras de S. Exc., que por uma dessas allucinações, a que está sujeito o espirito humano, cheguei a ver sentados nestas cadeiras não homens congregados em nome de uma sociedade civilisada, mas sim animaes ferozes, sedentos de sangue.

Sr. presidente, pregar, que uma corporação como esta, que deve dar o exemplo de reflexão, moderação e respeito á lei, idéas anarchicas e incompativeis com toda a ordem social; aconselhar que se derrame o sangue a cada passo e em cada canto; procurar armar-se o braço do povo, instigando-o ás represalias sanguinolentas, é, certamente de todas as doutrinas a mais perigosa e de consequencias mais funestas.

O Sr. José Maria: — Eu prego o desforço pessoal, porque já estou cansado de pedir providencias e o povo tambem está cansado de soffrer.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Eu ouvi a V. Exc. guardando o mais profundo e religioso silencio. Sendo assim espero que o nobre deputado será bastante generoso para proceder commigo do mesmo modo. Prometto não alongar-me no debate para não cansar a paciencia desta Assembléa.

O Sr. José Maria: — Tenho sempre muito prazer em ouvir a V. Exc.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Muito obrigado.

Sr. presidente, não preciso fazer protestos neste momento de que no meu coração pulsam com a mesma violencia que o do nobre deputado pelo 2º districto, estes sentimentos de amor á liberdade de que S. Exc. tanta praça faz. Eu tambem sou amante da liberdade; eu tambem sei prezar a dignidade do homem e tanto quanto o nobre deputado, sei render culto ao caracter. Eu quero que o homem se faça distinguir na sociedade pelo seu caracter e pela sua autonomia e se sobreeleve pelo seu amor á liberdade. Mas o nobre deputado mesmo ha de concordar commigo em que entre a liberdade que S. Exc. aspira e a liberdade como ella desejo e comprehendo, vai um abysmo de differença.

Sr. presidente, o nobre deputado trouxe ao conhecimento desta Assembléa factos que não podem deixar de ser exagerados. Em todo o caso porque uma ou outra autoridade desvia-se do caminho de seus deveres, porque abusa mesmo, admittamos a hypothese, de duas attribuições, não se segue que todas procedam do mesmo modo, nem que devamos aconselhar ao povo uma reacção violenta e sanguinaria.

Não, senhores, aquillo que o nobre deputado prega como um bem ao povo, ao ponto de aconselhal-o abertamente ao desrespeito á lei, ao principio da autoridade, é sem duvida um mal.

Sr. presidente, V. Exc. bem comprehende que, segundo as nossas leis, o uso de armas defezas é um crime. Não póde mesmo um tal uso deixar de ser considerado assim, a não ser em uma sociedade que tenha por base a anarchia. Se o nobre deputado pensa que devido ao seu temperamento, á exaltação que lhe é propria, não póde deixar de fallar nessa linguagem violenta, em todo o caso eu lhe aconselho que deve fazer um esforço sobre si mesmo para com sua palavra autorisada aconselhar a moderação e o respeito á lei em vez do crime.

S. Exc. no correr da impugnação que fez ao projecto, dirigio-se ao nosso honrado companheiro, representante do 11º districto, de um modo que me pareceu offensivo.

O Sr. José Maria: — Não apoiado; eu já me expliquei sobre isso. Não foi essa a minha intenção.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Pois das palavras de V. Exc., embora não fosse essa a sua intenção, não se póde colligir outra cousa.

O Sr. José Maria: — O Sr. coronel Constantino é correligionario do nobre deputado, mas talvez V. Exc. não seja mais amigo delle do que eu.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não duvido; mas, repito, me pareceu que as palavras que V. Exc. dirigio ao nosso collega, envolviam uma offensa a elle feita.

O Sr. José Maria: — Pois enganou-se.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — O nobre deputado disse, referindo-se ao nosso collega digno representante do 11º districto, que elle não deixaria de proteger a um criminoso, se por ventura esse criminoso fosse um correligionario.

O Sr. José Maria: — Isso disse, mas sem intenção de offender o nobre deputado.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — E esse procedimento será por ventura legal, correcto? Será capaz delle o nosso honrado collega representante do 11º districto?

O Sr. José Maria: — Fallemos francamente: todos nós procedemos do mesmo modo.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Eu respeito a intenção do nobre deputado, mas talvez V. Exc. não a tivesse expressado nos devidos termos.

O Sr. José Maria: — Talvez; por defeito meu.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Deixando de parte, Sr. presidente, este incidente, passarei a outro ponto do discurso do nobre deputado.

S. Exc. disse que cada um de nós está no direito de tomar um desforço pessoal, desde que tenha soffrido uma injustiça por parte de uma autoridade policial.

O Sr. José Maria: — Sem duvida. Se nós temos esse direito, o homem do povo tambem tem, porque o seu corpo é tão sensivel como o nosso.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Mas bem vê o nobre deputado que isso é uma doutrina perigosa. Todos os meios de defeza a ninguem podem ser contestados, mas dentro dos limites estabelecidos pela lei. Ha uma grande differença entre o individuo que procura defender-se dentro da orbita traçada pela lei, e aquelle que procura tomar um desforço pessoal pelo facto de haver soffrido um desacato ou uma injustiça.

E é justamente neste ponto que eu divirjo, assim como o meu nobre companheiro de bancada, das doutrinas pregadas pelo nobre deputado.

O Sr. José Maria: — Dá um aparte.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — O nobre deputado, porém, Sr. presidente, entende que nós devemos a todo o transe proteger um criminoso sem escolha de meios.

O Sr. José Maria: — V. Exc. está torcendo as minhas palavras.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não ha tal.

O Sr. José Maria: — Eu justifico e aconselho a resistencia a ordens illegaes e violentas.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Isso não precisa ser aconselhado por V. Exc, porque está na lei. Todo o cidadão tem o direito de resistir a ordens illegaes. Mas porque o cidadão tem o direito de resistir a ordens illegaes, segue-se que nós todos tenhamos o direito de andar como um arsenal, carregados de armas desde os pés até a cabeça?

O Sr. José Maria: — O nobre deputado exagera.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Se os principios estabelecidos pelo nobre deputado, que occupa a cadeira de 1º secretario, podessem prevalecer, dentro de alguns annos não existiria mais sociedade, porque todas as vezes que a autoridade se desviasse do caminho do dever, o cidadão teria o direito de tomar um desforço pessoal, victimando-o pelas armas, e por esse systema de vindictas ferozes, os homens iriam se destruindo uns aos outros.

Retrocederiamos assim pelo menos ao estado primitivo. E em breve tempo estariamos reduzidos a uma fracção infima vivendo em guerra permanente ou não existiria mais ninguem.

Ora, Sr. presidente, bem vê V. Exc. quão perigosa é a doutrina pregada pelo nobre deputado. Pois porque uma autoridade desvia-se do caminho do dever, commete um abuso, ficará o cidadão com o direito de, por suas mãos e sem recorrer aos meios legaes, tomar um desforço pessoal?

Se um individuo, segundo sustenta o nobre deputado pelo 2º districto, tem o direito de insurgir-se contra a autoridade policial que o prende, outro terá tambem o direito de insurgir-se contra a autoridade judiciaria, que lhe dá a sentença contraria.

Ora deste modo, Sr. presidente, com certeza volveriamos ao estado de barbaria.

O Sr. José Maria: — Dá um aparte.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não deixou de causar-me seria impressão um aparte proferido pelo nobre deputado pelo 1º districto, quando disse a S. Exc. o nobre Sr. 1º secretario que estivesse tranquillo, não se embaraçasse com a passagem do projecto, porque havia costumes que podiam mais do que as leis.

O Sr. José Maria: — E' o que nos vale.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Surprendeu-me com effeito este aparte do nobre deputado pelo 1º districto e confesso que não pude harmonisal-o com as doutrinas que S. Exc. professa, com o seu caracter e reconhecida moderação.

O Sr. Costa Ribeiro: — O meu aparte assignala simplesmente um facto.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Assim, bem; mas no sentido de dar mais razão ao nobre deputado pelo 2º districto, o aparte de V. Exc. não se combina com os seus principios.

Se é verdade que nós devemos a todo transe tratar de corrigir os habitos velhos e prejudiciaes á sociedade, bem vê o nobre deputado que não poderia deixar de sorprender-me ouvir dos labios de S. Exc. doutrina contraria.

Sr. presidente, entendo que para fazer desapparecer os costumes barbaros, os costumes primitivos, que ainda actuam em nossa população, devemos crear leis civilisadoras, que auxiliem o progresso da sociedade.

O Sr. José Maria dá um aparte.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Disse o nobre deputado, que me interrompe com o seu aparte, que eu com estas palavras não faço mais do que encampar os actos de violencia e arbitrio praticados pelas autoridades. Eu não tenho conhecimento dos factos allegados pelo nobre deputado em seu requerimento.

O Sr. José Maria: — V. Exc. não leu os jornaes?

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Eu não posso asseverar desde já a sua exactidão, mesmo porque a phantasia do nobre deputado em materia politica é de tal ordem que por toda a parte S. Exc. não vê senão ameaças, violencias, arbitrios, illegalidades e autoridades criminosas. Eu, portanto, não posso jurar nas palavras de S. Exc. Mas digo que se essas violencias, a que se referio o nobre deputado, são exactas, providencias devem ser e serão tomadas pelo poder competente representado pelas autoridades superiores contra quem as commetteu. S. Exc. não deve espantar-se, não deve encher-se de admiração pelos desvios de uma ou outra autoridade policial, porque factos desta ordem, deram-se em maior escala durante o dominio do partido liberal. (Contestações da bancada liberal).

Nestas circumstancias, Sr. presidente, eu entendo que nós, que fazemos parte de uma corporação composta de homens reflectidos e prudentes ou que pelo menos devemos sel-o, não devemos pregar doutrinas perniciosas e perigosas, mas sim aconselhar a cordura e o respeito á lei e só recommendar o desforço ou o desaggravo do offendido pelos meios legaes.

O Sr. José Maria: — V. Exc. o que quer é que o povo apanhe e grite—viva o nó da peia.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Eu não quero semelhante cousa. Parece que V. Exc. já vai comprehendendo que está pisando em um terreno falso.

Não póde haver duvida que o cidadão tem o direito de resistir a ordens illegaes, de pugnar pela sua liberdade, isso sem duvida nenhuma porque é um direito consagrado nas nossas leis. Eu não aconselharei jamais a pusilanimidade e a covardia, nem uma subserviencia deleteria. Mas por isso mesmo é que eu quero que o cidadão bem comprehenda os seus direitos e os seus deveres afim de não ser o joguete de ruins paixões.

O nobre deputado, porém, não entende assim e só quer sangue e mais sangue.

O Sr. José Maria: — Não apoiado.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — V. Exc. aconselha ao povo que mate por qualquer cousa. A prevalecer a doutrina de V. Exc, nós chegariamos a um estado de anarchia tal, que até mesmo V. Exc. poderia ser victima. E' por isso que eu digo que não teem a minima razão de ser os conselhos dados pelo nobre deputado.

Eu tambem quero a liberdade. Desejo ardentemente chegar á mais completa conquista desse grande ideal, mas pela lei, pela moralidade, pela civilisação, pelo progresso; nunca, porém, pela anarchia, pelo bacamarte e pelo punhal.

Tenho concluido.

(Muito bem, muito bem).

A commissão de redacção é de parecer que fique redigida pelo modo seguinte a indicação apresentada a esta Assembléa em 4 do corrente e firmada por 19 Srs. deputados:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo a Assembléa Provincial de Pernambuco resolvido por indicação de alguns Srs. deputados representar aos poderes geraes contra a transferencia que se suppõe projectar o Exm. e Revm. bispo desta diocese da séde diocesana da cidade de Olinda e da respectiva cathedral para esta cidade, cumpre-nos levar ao conhecimento de V. Exc. a manifestação da Assembléa Provincial.

A noticia dessa transferencia agitou a população da cidade de Olinda, cioza de suas tradições episcopaes e que vê na permanencia alli da séde da diocese e da cathedral um dos elementos de sua vida e o ultimo traço do seu grandioso passado historico. Ao mesmo tempo a transferencia da cathedral para o convento de Nossa Senhora do Carmo, onde o culto á padroeira desse convento é secular e fruente, desagradou profundamente á grande parte da população desta cidade.

Desses sentimentos manifestados em ambas as cidades dão testemunho reuniões populares que ultimamente na Sé de Olinda e nesta capital tiveram lugar, partilhando assim esta Assembléa pela indicação apresentada do sentimento popular.

A mesa da Assembléa, levando ao conhecimento de V. Exc. a opinião da Assembléa Provincial de Pernambuco, sobre o projecto de transferencia da séde episcopal da cidade de Olinda para esta cidade, espera que V. Exc. leve igualmente ao conhecimento da Assembléa Geral a opinião da Assembléa Provincial de Pernambuco a respeito dessa transferencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, mui digno ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Sala das commissões, 9 de Outubro de 1888.—Ulysses Vianna—Tavares Netto.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo por cópia uma informação do Dr. chefe de policia, sobre os cercos e buscas a que se procedeu no estabelecimento commercial de Angelo Raphael & C. e na casa de Angelo Raphael Peregrino; bem como copia dos officios do mesmo e do consul de Italia datados de 11 e 21 do mez findo, e 6 do corrente.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, acerca da prisão de José Teixeira Osorio. — A quem fez a requisição.

Um abaixo assignado de moradores em Marianna, da freguezia e comarca de Buique, requerendo a creação alli de uma cadeira de instrucção primaria.—A' commissão de instrucção publica.

Uma petição de Francisco Alves Tenorio, requerendo consignação da verba de 380$810, para pagamento do que lhe deve a camara municipal da Gloria do Goitá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antão Borges Alves, tabellião do publico judicial, notas, escrivão do crime, civel e interino do jury da Gloria do Goitá, requerendo consignação de verba especial e de preferencia, para a camara municipal d'alli lhe pagar o que lhe deve de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Ferreira Pessoa, requerendo um abate de 35 % sobre o valor de 580$ por quanto arrematou em 1887 os impostos da feira da cidade de Bom Jardim.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Maria Catharina Ricardo de Aguiar Cavalcante viuva do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, requerendo dispensa de decimas e annuidades atrazadas até o anno de 1883, que está a dever das casas sitas á rua do Hospicio ns. 26 e 51.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra das companhias de seguro Indemnisadora e Phenix Pernambucana, representadas por seus directores, reclamando contra a collecta que illegalmente lhes foi feita para o pagamento do imposto de repartição relativo aos exercicios de 1885 a 1886 e 1886 a 1887, bem como requerendo serem relevadas do pagamento do mesmo imposto. — A' commissão de orçamento provincial.

Achando-se sobre a mesa, foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre a indicação apresentada em 4 do corrente por 19 Srs. deputados, referente á mudança da Sé do bispado para a cidade do Recife.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Guarda nacional—Por actos da presidencia da provincia de 26 do passado foi transferido para o serviço da reserva o capitão da 2ª companhia do 5º batalhão de infantaria do serviço activo do Recife, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, sendo nomeado em substituição Manoel Florencio de Moraes Pires.

Autoridade policial—Por acto da mesma data foi exonerado do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Ouricury, João Amancio de Carvalho, sendo nomeado para substituil-o o 2º supplente João Lopes Vieira.

Licença—Por acto da mesma data foram concedidos dous mezes de licença com vencimentos a Antonio Celestino Franco de Sá, 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, para tratar-se de beribéri.

Dr. Witruvio Bandeira — Tendo sido aposentado o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos no cargo de inspector do Thesouro Provincial, deixou hontem o exercicio do referido cargo, que por muitos annos exerceu.

Os empregados d'aquella repartição, que muito o estimavam, acompanharam-n'o até a casa de sua residencia.

Tentou suicidar-se—Ante-hontem ás 9 horas da noite, na rua da Madre de Deus, Francelino Ignacio Pereira tentou suicidar-se dando duas facadas, uma no pescoço e outra no umbigo.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandando proceder á vistoria.

Os ferimentos foram considerados graves.

Francelino, que ha tempos soffria das faculdades mentaes, foi transportado para o hospital Pedro II.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Hoje 11 do corrente no logar e hora do costume, se reune esta associação em sessão ordinaria.

Para ordem do dia, o ponto em discussão na sessão antecedente. Estão com a palavra os Srs. Drs. João Paulo, presidente Alcebiades Velloso e Paula Lopes.

Grande generosidade—O *Paiz* de 26 do mez findo deu a seguinte noticia:

« Chegados de Minas-Geraes, apresentaram-se em casa dos Srs. Augusto da Rocha Monteiro Gallo, agente das loterias do Grão Pará na cidade de Santos, os Srs. Alfredo Joaquim de Oliveira tres companheiros, que não quizeram declarar os nomes, e mostraram o bilhete n. 14.104 da 3.ª parte da 21.ª loteria daquella provincia, extrahida no dia 19 do corrente e premiado com a sorte de... 120:000$000.

Appellando para a generosidade dos favorecidos pela fortuna, o Sr. Monteiro Gallo conseguio do Sr. Oliveira e dos seus companheiros a quantia de 20$, dos quaes nos enviou 10$ para applicarmos a um estabelecimento pio á nossa escolha, e que ficam em nosso poder com destino aos asylos Ferreira Vianna. »

Ferro via de Caruarú—Reclamam alguns dos nossos assignantes, dessa localidade, para que seja alterado o horario dos trens de Jaboatão das 3 e 5 horas da-tarde, caso não vá esta medida de encontro aos altos interesses da mesma companhia.

A razão allegada é que o de 3 horas em nada aproveita aos empregados que largam os seus afazeres a esta hora, e o de 5 horas torna-se tardo por demais. Assim pois reclamam uma qualquer providencia a satisfazer a necessidade allegada.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Gonçalves Dias, ás 11 horas em ponto, em sua séde á rua de Marcilio Dias n. 3, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de grande importancia e encerrar os trabalhos sociaes do corrente anno.

Da Sociedade Litteraria Casimiro de Abreu, ás 6 horas da tarde, no lugar e hora do costume, em sessão ordinaria.

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 1/2 horas da tarde, na respectiva séde, afim de, em assembléa geral extraordinaria, resolver se definitivamente sobre assumptos que muito interessam á mesma sociedade.

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde, em sessão ordinaria.

— Domingo:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão do novo conselho administrativo.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão.

Bibliotheca Provincial — Relação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Setembro:

Pelo Sr. Anibal Echeverria y Reyes. Abraham del Rio:

Anibal Echeverria y Reys.—Abraham del Rio. Ministerio del interior, Recopilación de leyes y decretos de interés general vigentes en 21 de Mayo de 1888. Santiago Chile, 1881, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Virgilio Cardoso de Oliveira:

Breves considerações sobre o art. 19 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, por Virgilio Cardoso de Oliveira. Recife, 1888, 1 folheto.

Pela Imprensa Nacional:

Camara dos Deputados.—Discurso proferido na sessão de 8 de Junho de 1888, sobre fixação de força naval pelo Sr. senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

Camara dos Deputados.—Discurso proferido na sessão de 13 de Junho de 1888, sobre a discussão do projecto de resposta á Falla do Throno pelo Dr. Aristides Cesar Spinola Zama. Rio de Janeiro, 1881, 1 folheto.

Regulamento geral da Exposição Universal de 1889 em Paris. Rio de Janeiro, 1881, 1 folheto.

Programma do ensino das materias da 1ª serie da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o anno de 1888. Rio de Janeiro, 1 folheto.

Lyceu de Artes e Officios—Exposição historica apresentada ao Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio Barão de Cotegipe. Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

A Reforma Judiciaria do conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna. Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

Relatorio do Ministerio do Imperio do anno de 1888. Rio de Janeiro de 1888, 1 volume brochado.

Relatorio do Ministerio dos Estrangeiros do anno de 1888. Rio de Janeiro, 1888, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Antiquitates sacræ veterum hebræorum breviter delineatæ ab Hadriano Relando. Trajecti ad Rhenum, 1741. 1 volume encadernado.

Estudos de economia politica. Por Martinus Hoyer. Maranhão, 1877 (duplicata), 2 volumes brochados.

Vida de Santa Veronica Juliani, pelo padre Philippe Maria Salvatori. Rio de Janeiro, 1869. 1 volume brochado.

Roberto A. Moreira. Subsidio industrial, etc. etc. Maranhão, 1875, 1 volume brochado.

Escorços de ethologia entomica, pelo bacharel João Alfredo de Freitas. Recife, 1888, 1 volume brochado.

Folhinha catholica para o anno de 1865, organisada pelo padre Dr. M. C. Honorato. Pernambuco, 1864, 1 volume brochado.

O Baculo quebrado com uma varinha de verdade na mão de um christão velho. Rio de Janeiro, 1866, 1 folheto.

Francisco C. de Sampaio Meida. Primitivas Poesias. 1882 a 1883. Recife, 1883, 1 folheto.

La Religion considérée comme l'unique base du bonheur et de la veritable philosophie, par Mme. la Comtesse de Genlis. Paris, 1816, 1 volume encadernado.

Verdadeiro methodo de pregar, por Fr. Manoel da Epifania. Lisbôa, 1759, 1 volume encadernado.

Dictionaire portatif des conciles. Paris, 1767, 1 volume encadernado.

Regole ed osservazioni della lingua Toscana ridotte a metodo ed in trelibri distribuite da Salvadore Corticelli. Bassano 1817, 1 volume encadernado.

Instituiçoens de philosophia pratica, ou principios de ethica universal, e especial, direito natural e politica, por Eduardo Job. Traduzidas em portuguez pelo bacharel Francisco Pereira Freire. Pernambuco, 1839, 1 volume encadernado.

Alfredo Pinto. Discipula, drama em 3 actos. Recife, 1885, 1 folheto.

L'Onanisme. Dissertation sur les maladies produites par le masturbation. Par Tissot. Pariz, 1823, 1 volume encadernado.

Opusculo theologico das constituições, ou Bullas, cartas circulares, e decretos apostolicos ao SS. Padre Benedicto Papa XIV. Composto pelo licenciado Antonio Ferreira. Coimbra, 1759, 1 volume encadernado.

Noites Clementinas, poema em 4 cantos, á morte de Clemente XIV. (Ganganelli). Trasladado em vulgar por um anonymo. Lisbôa, 1816, 1 volume encadernado.

Dissertação historica e critica sobre as representações theatraes. Por Francisco Lourenço Roussado. Lisbôa, 1739, 1 volume encadernado.

Oraisons funébres de Bossuet, Evêque de Meaux. Paris, 1825, 1 volume encadernado.

Macarronea latino portugueza. Lisbôa, 1816, 1 volume encadernado.

Th. Freire Junior. A Republica. Versos. Recife, 1884, 1 folheto.

Auxilio a lavoura e credito real por Henrique Augusto Milet. Recife, 1876. (Duplicata), 2 volumes brochados.

Flores de meu caminho por Francisco de Macedo Costa. Bahia, 1874, 1 volume brochado.

O Fim dos tempos, por um catholico. Pernambuco, 1873. (Duplicata). 2 volumes brochados.

Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco, sessão de 1863. Recife, 1884. (Duplicata), 2 volumes brochados.

Um volume contendo diversos sermões. Lisbôa, 1780—1785, 1 volume encadernado.

Compendio das épocas e successos mais illustres da historia geral, por Antonio Pereira de Figueiredo. Lisbôa, 1800, 1 volume encadernado.

Primeira dissertação critica, contra as memorias para a historia do Bispado da Guarda, etc etc. por D. Francisco de Almeida. Lisbôa, 1733, 1 volume encadernado.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 9 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—0	760m68	17.66	74
9	27°—2	761m81	18.74	70
12	27°—7	761m73	17,50	63
3 t.	27°—2	760m96	18,27	68
6	26°—0	761m12	18.11	73

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—23°,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m,2; á sombra: 6m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,60 por segundo.
Nebulosidade média: 0,34

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Outubro	1—14 da tarde	0,m48
P. M.	» »	7—29 » »	2,m48
B. M.	10 de Outubro	1—40 da manhã	0,m30

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Arsenal, de bois, vaccas, cavallos, selim, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de um piano, moveis e louças.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Cajú n. 38 de moveis e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 30, de moveis e outros objectos; e ao meio dia á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, pianos e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predio e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Joaquina Correia do Valle.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna da Rosa Baptista Teixeira.

— **Passageiros**—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Manáos*:

Corinthia E. G. de Lima, ex-cadete Francisco de Paula Martins de Albuquerque, sua senhora e 3 filhos, João Francisco de Moraes, José Bento Pereira, Manoel Botelho Ferreira, Aristeo Hermes do Carmo, Manoel Hermes do Carmo, Trajano Gonçalves de Asevedo, Francisco Rodrigues de Albuquerque, Manoel Joaquim dos Santos, José Bernardino, Francisco Craveiro, José Pindahyba, Manoel Gomes, João Gomes, Manoel Francisco das Chagas.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Arlindo*:

Manoel Leão, Manoel Martins das Neves.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Excisão pelo thermo cauterio, de um nevus fungoso da região cervical posterior.

Extirpação de um kisto ulcerado da região dorsal esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 9 de Outubro de 1888:

Existiam 423; entraram 3; sahiram 9; existem 417.

A saber:
Nacionaes 390; mulheres 13; estrangeiros 14.
Total—417.
Arraçoados 353.
Bons 332.
Doentes 21.
Total—353.

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Joaquim Domingos de Lima.
João da Cruz e Souza.
Teve alta:
Manoel Florencio da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 151 pessoas, sendo 58 homens e 92 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	18
Falleceram	1
Existem	521

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/4, Alcebiades Velloso ás 10 1/4, Pontual ás 8 1/4 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Estevão Cavalcante idem.

Mataquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 15 de Outubro.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 9 de Outubro:

Rosa, Africa, 70 annos, solteira, Graça; gastro-enterite.

Um feto, Pernambuco; Santo Antonio.

Um dito, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

Maria Januaria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; peritonite.

João, Pernambuco, 7 annos, S. José; ascite.

Um feto, Pernambuco, Bôa Vista; ao nascer.

Angela Archanja Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, Graça; enterite.

João Hyppolito Ferreira de Castro, Pernambuco, 54 annos, casado, Pôço; febre.

Veriato, Pernambuco, 3 mezes, Afogados; gastrite.

Francisco de Souza Duarte, Portugal, 28 annos, solteiro, Pôço; erysipella.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Arcoão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephono n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, acceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Cruzes e capellas mortuarias

Os Sr. Alfredo Lopes & C. estabelecidos á rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, receberam directamente de Paris, por um dos ultimos vapores, uma grande e variada collecção de ricas e modernas capellas e cruzes mortuarias, confeccionadas de flôres e palmas de porcellana e que vendem por preços modicos, obrigando-se a collocar nas mesmas as inscripções que os compradores desejarem.

Approximando-se o dia 2 de Novembro, dia em que tem lugar a commemoração dos finados, recommendamos ás pessôas que desejarem depositar uma lembrança nos jazigos e tumulos de seus parentes e amigos, e collecção de que acima fallamos.

Avis important

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mudança da cathedral

Decididamente a sociedade pernambucana vai em descalabro.

Os artigos que a imprensa tem publicado á pedido de alguns cidadãos, ou concitam o povo a espancar as autoridades policiaes, ou trazem insultos proferidos na praça publica contra o bispo diocesano.

Já em Olinda, já no Recife, os especuladores tem posto em jogo a questão da mudança da cathedral, dando isso lugar a que até á Assembléa Provincial em vez de cuidar dos interesses do povo minorando-lhe os impostos, envolva-se em questões que não são de sua competencia, sendo a provincia (cujo estado financeiro é o mais desgraçado possivel), obrigada a pagar 10$000 diarios aos deputados que consomem o tempo em descompor as autoridades.

Para levar avante a idéa os especuladores lançam mão de todos os meios. Ora dizendo que o bispo diocesano chama *pardos e negros* aos habitantes de Olinda, ora propalando que a ida de Frei Alberto á côrte tem por objectivo a mudança da cathedral, e ora insinuando no animo do povo que tal mudança trará como consequencia a extincção da devoção popular a Nossa Senhora do Carmo.

Entretanto quem conhece o caracter do Sr. D. José, sabe perfeitamente que elle nunca dirigio insultos aos habitantes de Olinda, com quanto deseje a mudança da Sé. Isso não passa de intriga.

Quem tambem conhece as nossas leis, comprehende que para effectuar-se semelhante mudança, não seria necessario a ida de Frei Alberto á côrte. O papel deste limitar-se-hia a receber a ordem dos poderes competentes e nada mais, e quando por ventura isso se realisasse, jámais a tradicional festa do Carmo seria extincta, porque nos outros templos para onde se tem feito transferencias de igual ordem, o culto do orago da igreja longe de diminuir, augmentou sempre com maior pompa e solemnidade.

A questão é outra, e esta é gravissima.

Os religiosos do Carmo vivem brigados entre si, e mais de uma vez o Frei Alberto tem recorrido á internunciatura apostolica para pôr fim a essa questão de frades. E' tão verdade a historia dessa desunião, que o Frei Alberto ao retirar-se deixou pessoa estranha (!) administrando o convento.

O internuncio chamou o para moralisar a ordem, mas como não convem que isto se saiba, procura se illudir o povo dizendo se que o Frei Alberto foi para a côrte afim de tratar da mudança da cathedral.

Pelos jornaes ultimamente vindos do sul sabe-se que D. José no dia 1º de Outubro devia ter seguido para Caxambú, em Minas Geraes, afim de tratar de sua saude.

Já nos parece que nem o governo, nem o internuncio, nem D. José cogitavam de semelhante mudança, e ainda hontem confirmou isto o telegramma da côrte publicado no *Diario*.

Para que pois tantos insultos a um homem que está longe, que está doente, e que só procura o bem de sua diocese? Isto é uma crueldade propria, não do povo pernambucano, que sabe sempre ser generoso e respeitador, mas dos especuladores, dos turbulentos de 14 de Maio de 1873, que só se approximam das igrejas para profanar o templo do Senhor, e nunca para advogar os interesses de povo.

Aquelles *religiosos* que se associam a esses turbulentos e os convidam para *meetings*, lembrem-se de que não é com esses meios que se moralisa um povo. Este, espera da parte do cabido de Olinda, que já se pronunciou em favor da mudança, um energico protesto aos insultos proferidos n'aquella cidade contra D. José, victima de uma questão que não tem razão de ser.

Um confrade do Carmo.

Mudança da Cathedral

III

Tomada do Carmo

Um telegramma da côrte diz que o governo *não cogita* da mudança da Sé. Ainda bem!

Fôra, porém, para desejar que, em vista da opposição que tem soffrido a descabida idéa, *cogitasse* elle já em não consentir em semelhante transferencia.

Não cogitar hoje não quer dizer que deixará de cogitar amanhã! E depois, sem ser por telegramma ha quem affirme que S. Exc o Sr. bispo, para isso já obtivera a promessa da princeza imperial.

Ello como bom *paulista* que é não recuará facilmente, e a chamada do provincial do Carmo a côrte quando S. Exc. Revma. lá se acha, e quando se sabe que os frades obedecerão a ordem do Nuncio ou do Papa, não deixa de ser motivo muito forte para que se creia que o governo será chamado a cogitar da questão.

Foi, pois, bellissimo que o povo gritasse:—Alerta estamos!..

Poderão, porém, os frades do Carmo entregar a sua igreja e convento ainda quando o mande o Papa?...

Era preciso que lhes pertencessem uma e outra. Os frades teem o uso fructo da ordem; não são donos della. E aquelles edificios só poderão passar a outro dono depois que morrerem os usufructuarios. De outra sorte, como poderiam ser satisfeitos os compromissos tomados? Comprehende-se que extincta a ordem, esses por sua natureza fiquem extinctos. Jamais, porém, se comprehenderá que um conchavo entre o Nuncio e o Provincial seja bastante para annullar a obrigação que esses frades tomaram acceitando certos legados, compromettendo se a *satisfazer* certas disposições testamentarias! E se o fizerem certamente passarão um formidavel lôgro em seus devotos. Ha casos em que a obediencia cega é covardia e não humildade.

Este é um.

Quer o Sr. bispo dar maior esplendor ao culto! Porque não o fará construindo uma cathedral no Recife, melhor, mais esplendida que a de Olinda? Por que não se resolve a collocal-a em outra qualquer igreja?... Que o diga *o futuro fornecedor* do seminario do Recife, esse que debaixo da capa de *parochiano de Santo Antonio*, veio justificar uma tão descabida pretenção.

As ruas de Olinda são porcas e teem capim! Mas *parochiano* não te lembras que na frente do palacio da Soledade ha um vasto terreno de pastagem, em vez de jardim, onde *até* bois andam amarrados?!...

Ficai no vosso posto olindenses, estai attentos recifenses. E' certo que nos querem dar gato por lebre.

Pedro Ivo.

Mudança da cathedral

Ora ahi está em que deu a questão da Sé! Lêram hontem o telegramma?

Barulho sem gente.

Com que palmo de nariz não ficaram elles!

E os que insultavam o bispo sem motivo nenhum?

A' doutores... doutores...

Bonito procedimento!

E' para se lamberem.

Na verdade este Recife está mesmo uma grande candelaria. Sómente couces e rinchos.

Zás tras.

O Jornal do Recife e á empreza de illuminação a gaz

O facto tão grave apregoado pelo orgão da opposição, do idealisado projecto de innovação do actual contracto, com a empreza do gaz, é mais uma prova, que evidencia o superficialismo, com que tem sido escripto, os entrelinhados sob o titulo—illuminação á gaz.

Má fé, ou espirito de parcialidade, todos reconhecerão desde que tiverem sciencia e consciencia, das obrigações contrahidas pelas partes contractantes (o governo provincial e a empreza).

Comparando-se pois as obrigações bi-lateraes que, a cada uma das partes compete zelar afim de não falsear os creditos que tornam-se as garantias inquebraveis do dever e da justiça chegar se-ha a resultante de que nem o poder conservador ou liberal póde destruir o mandato da lei n. 386 de 27 de Junho de 1856 valida para todos os effeitos durante o tempo em que vigorar o contracto existente, nem o poder legislativo póde desmoralisar-se procurando derrogar suas proprias leis.

No dia 1º de Maio de 1890, para o que faltam ainda a contar de hoje um anno e meio e vinte e um dias, terminará o actual contracto, podendo d'alli por diante ambos os poderes administrativo e legislativo e a empreza governar os seus desejos como entenderem até solicitar audiencias se o julgarem necessario á rainha dos tribunaes (a justiça).

Os proprios pretendentes ao novo contracto que crescem e multiplicam de dia para dia terão occasião de fazer os seus calculos e dizerem o que pensam a respeito desde que não acontecer como succedeu á capital do imperio.

Suggere-nos esta lembrança o facto de serem os capitalistas cariocas aquelles que a grita mais davam a conhecer forjando entre si até projectos de suppostas fuzões, etc., etc. Mas qual grave desillusão veio apoderar-se dos miolos de cada um e só de duas unicas propostas uma estava em condições de ser aceita e esta mesma por

salientar a diminuição da despeza com o gaz da illuminação publica.

Na verdade assim todos pensaram que teriam alcançado a ver o Messias; mas qual, o Rio de Janeiro desde o dia em que os taes Srs. Belgas entraram a queimar carvão, encheram de fumaça as casas levando a cada proprietario um forte prejuizo pela destruição da alvura causada aos ricos plafonds de estuque; as finas cores dos estofos de seda; no polir dos dourados e aos proprios quadros, espelhos e papeis muraes.

Ainda as combinações do ar athmospherico respirado e expirado nos ambientes pelos moradores tem ceriamente que ver com a saude ameaçada pelas impurezas do gaz belga em proporções sempre menores que tem observado os medicos e distinctos hygienistas como se verifica no emprego do kerosene cujos effeitos são os peiores possiveis para a vista e para os orgãos respiratorios.

Todos sabem que o kerosene queimado por absorpção de uma mecha de algodão desprende pela chaminé o ar puro que é destruido combinando se a uma especie de pó secco e finissimo geralmente conhecido por foligem que combina se facilmente ao azoto do ar dos aposentos dá em resultado a formação de gazes nitrozos.

E' o que se tem observado e o que todos os homens da sciencia verificam.

Verdade é que em escala menor se encontra no gaz da companhia Belga do Rio de Janeiro comparado ao lampeão de kerosene.

Tal prejuizo não se nota nem é encontrado nos mestres da fabricação de todo o mundo conhecido e que tem de vender mais caro o seu producto porque innegavelmente é o melhor eis a razão porque os inglezes cobrando alguns reaes, mas não padecem da consciencia de destruir a saude do proximo e grossas sommas que cada um conserva em suas vivendas.

O gaz destillado pelos inglezes não tem mistura de hydrogeneo sulfuretado e sulfureto de carbono nem desprende foligem, porquanto não chegam a extrahir completamente o gaz deixado ao coke, facto que não se verifica no gaz destillado pela companhia belga que extrahe o gaz para vendel-o mais barato, levando-o para o consumo combinado de acido hydrotionico hydrogeneo sulfuretado acido carbonico ou mephitico, o que facilmente pode verificar o homem da sciencia comparando os resultados obtidos pelo gaz produzido por inglezes e por belgas.

E' facil ver pelo relatorio da secretaria do ministerio da agricultura, que os belgas extrahem maior quantidade de gaz do que o carvão pode produzir, pois aproveitam os gazes que justamente são reparados pelos fabricantes inglezes.

Os traductores da opinião publica não ouvem do geral aos homens da sciencia, e por isso é desculpavel qualquer disparate de maior ou menor calibre, e quando interpretam pela publica opinião, gritam a bel prazer: venha gaz puro ou impuro, pouco importa, a questão é que venha por menos dez réis.

Tal tem sido, porem, a grita que se levantou desde que a fabricação do gaz belga foi conhecida neste imperio, que falla-se com certa insistencia na côrte em rescisão de contracto, pois, o que é notorio é que o gaz custando menos ao governo geral alguns reaes por combustor, debita a differença e mais quasi trinta por cento ao particular.

E no dizer de um illustre representante da nação, o custo do consumo é augmentado pela necessidade que cada um tem de valer-se de dous bicos da luz belga, quando d'antes, um bico da companhia ingleza fazia as economias que não se verifica hoje, lembrando-nos aqui do dictado: —O barato sem sempre sahe caro.

O pai de familia, nem pessoa realmente economica deve procurar cousa alguma por menos do seu valor real, porque se lhe fôr feita alguma vantagem sobre o custo de venda ou de sahida, pode asseverar sem escrupulo que foi logrado, pois ninguem pode negociar sem um lucro mais as differenças do empate do capital.

Esses lucros imaginarios que se fazem fora da hora em que se toma o compromisso formal de responsabilidade do eu e da bolsa são os que levam muita gente a fazer calculos errados e juizos falsos, e tambem a entortar o que está bem feito, embaraçando a marcha de quem quer cuidar do bem estar publico.

Retatando, porém, a questão esboçada sobre a tela a traços largos verá o nosso publico e o estrangeiro o espirito prudente e justiceiro do caracter inquebrantavel e aptidões do digníssimo administrador desta provincia o Exm. Sr. desembargador Dr. José Jooquim de Oliveira Andrade.

Este distincto magistrado que sempre salientou o seu caracter pelo espirito de justiça a quem estão confiados os destinos da presente administração que sabiamente preside, é claro que não póde agradar a todos porque se assim fosse teria cambiado os trophéos que o distinguem antes de tudo como brasileiro que ama o seu paiz e como politico da razão.

Porém se ha espirito menos rectos o numero dos homens de bom senso é muito maior e quanto *suficit* para compensar os males sempre em pequeno numero que se dispõem a introduzir aquelles nos centros sociaes.

O que faria a nobre redacção do *Jornal do Recife* se tivesse em suas mãos o poder publico?

Obrigar a empreza a ceder a sua propriedade pelo valor estimado pela outra parte sómente porque o antecessor do Exm. Desembargador Oliveira Andrade o Sr Pedro Vicente de Azevedo mandou dirigir um officio á Empreza, em 18 de Outubro de 1887, convidando-a a nomear os seus peritos para proceder-se *á avaliação das obras dessa Empreza nos termos da lei n. 1901 de 4 de Junho do mesmo anno.*

Tão simploria não foi a gerencia da Empreza, pois, importaria um reconhecimento que *ipso facto* derrogava os direitos legaes que lhe assistem pois se devia ser convidada como manda a lei 386 em vigor ao que jámais se negaria o procedimento recto era outro e então como mais de uma vez protestou a Empreza que só accederia nos termos do seu contracto como manda a clausula decima terceira, porque nada tinha que ver com a lei 1.901 dirá a nobre redacção se outro devia ser o procedimento da Empreza.

A' vista de nenhuma resolução presidencial do Sr. Pedro Vicente nem do fallecido Sr. Manoel Euphrasio Correia sómente o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade ligou a devida importancia e ordenou a commissão que já encontrou nomeada e composta pelo Sr. gerente da Empreza das Aguas do Beberibe e pelos engenheiros Drs. Licurgo José de Mello e Francisco Apoligorio Leal de apresentarem em tempo fixado o laudo da avaliação por parte da provincia.

Apresentado um quantum em que se presume estar avaliado o material sem a devida especificação sem a tonelagem do ferro sem a cubatura das demais obras emfim sem a descriminação dos valores de cada peça especial nem do valor do custo da unidade sendo pois uma simples estimativa de cabeça.

Além de que no encanamento geral apresentou a commissão um erro apenas de perto de dez mil metros correntes de canalisação de diffrentes diametros contra a Empreza e como estes outros muitos erros ora contra a Empreza, ora contra o governo.

Ao voto *vencido* do distincto engenheiro em commissão especial do governo geral n'esta provincia o Dr. Licurgo José de Mello cuja pratica e talento o tem distinguido dentre a classe da engenharia brasileira parece haver sido o mais formal protesto á maneira pela qual se procurou avaliar uma propriedade particular que tem de ser cedida a terceiro.

A nobre redacção do *Jornal do Recife* mostrou-se alheia a tudo isto ou quiz ver ou entender que melhor seria atacar a questão vagamente.

Em materia porém que envolve interesses de aotrem é necessario haver mais cuidado e prestar mais astenção ao que se escreve para não ficar inibido de poder destruir a verdade.

A nobre redacção do *Jornal do Recife* no terreno da verdade não nos poderá responder desde já o affirmamos podendo em outra arena esgotar edições inteiras.

Em continuação temos um convite que foi dirigido á empreza pelo dignissimo Sr. presidente em data de seis do corrente para dentro de 15 dias apresentar a empreza o seu laudo.

Acreditamos que estando conforme com a lei n. 386 que rege as obrigações do governo e da empreza não havendo incompatibilidade com a lei n. 1901 não deixará de ser submettido a apreciação do governo o laudo da empreza que resolverá annullando os trabalhos da commissão por não estarem conforme as duas leis votadas e sanccionadas ou mandará que em commissão mixta sejam melhor discutidos os interesses que ambas as partes confiam a cavalheiros dignos de uma missão desta ordem.

Além de tudo por estar crivado de erros o laudo da commissão do governo alterando sensivelmente as ciphras e o valor que se deseja fixar todo espirito recto e desprevenido de falsas insinuações reconhecerá que outro não podia ser o processo desta questão que consideramos explicada sem mais commentarios que nos obriguem a voltar a impressa

Julgamos que por esta fórma o publico inteirado do que foi escripto pelo *Jornal do Recife* e o que na realidade são os factos occorridos com a empreza da illuminação por gaz corrente desta capital.

Um amigo da ordem.

Concurso da Faculdade de Direito

Nega o Sr. Dr. Martins Junior que o prefixo—*seme*—possa ser fornecido pelo pronome composto—*semet.*

Eu penso inteiramente como S. S., embora não encontre no latim outra expressão que possa fornecel-o.

A particula—*met*—, frequentemente posposta n'aquella lingua aos pronomes pessoaes, e, salvando uma nunca excepção, somente a estes, não pode ser usada, segundo ensinam os mestres, na formação de outras palavras, maxime passando pela barbara amputação do—T—, que a torna de todo desconhecida, fazendo-a confundir-se inteiramente com o accusativo do pronome—*ego.*

Mas, se é uma das regras de morphologia grammatical que, por amor a euphonia, podem ser supprimidas algumas vezes uma ou mais lettras na composição das palavras, é tambem regra, não menos imperiosa, que taes suppressões não poderão ter lugar, quando d'ellas possa resultar duvida ou obscuridade para o conhecimento ou investigação das palavras primitivas que entraram na formação da palavra composta.

E é este precisamente o caso que se nos offerece, quer consideremos englobadamente o pronome composto—*semet*—, formado pelo pronome—*se*—e pela particula—*met*—, quer consideremos esta isoladamente.

Com effeito, tanto em um, como em outre caso, feita a amputação indispensavel do—T—, ficam-nos as palavras—*seme*—e—*me*—, das quaes a primeira viria a confundir se com o substantivo—*semen*—(tambem amputado o—N—) e a segunda com o pronome—*me*—, cuja combinação com o pronome—*se*—, como a fez o Sr. Dr. Martins Junior, é simplesmente o cumulo do disparate, mas um cumulo vasado-moda do—*continuto destendendo*—do impagavel Bernardino Garrido, um dos chefes da *poesia scientifica* do Gambôa, de quem é S. S. o illustre successor..

Não é porém tudo ainda.

Sabe hi qualquer estudante da artesinha latina, que neste idioma tem os nomes tres propriedades: numero, genero e caso.

Pois saiba o Sr. Dr. Martins Junior que os casos nunca devem ser descurados quando se trata da formação de palavras derivadas do latim e do grego, sobretudo se vem á baila algum pronome

E' assim que nas palavras—*autocracia, automachia* e *suicidio*—foram os pronomes—*eautú* e *sui*—empregados com muito acerto em genitivo para restringir a significação vaga dos suffixos—*cracia machia* e *cidio.*

Era isto tambem o que S. S. devia fazer, usando do genitivo—*sui*—e não de accusativo—*se*—, como erradamente fez.

A querer continuar a fazer figura, mostrando *profundos conhecimentos* de linguistica, pelo emprego de palavras novas e desconhecidas, embora hybridas, devia S. S., desprezando o—*met*—, que não póde ser utilisado na composição dos substantivos, ter usado a palavra—*suicracia*—visto que á expressão—*autocracria*—a mais apropriada para traduzir a phrase ingleza—*selfgovernment*—, tem o uso emprestado uma significação a meu ver impropria e desparatada.

E talvez ambos tivessemos lucrado com a substituição.

Pela minha parte eu teria calado a minha censura, evitando assim o riso *consciente* e sardonico, mixto de compaixão e desprezo, de alguma notabilidade *hollandesa.*

Pela sua parte teria S. S. poupado os gestos approbativos de alguns forçados e voluntarios da ignorancia dos que costumam «*trazer na bocca um herbario de florinhas de rhetoricas*» gestos que o devem ter incommodado tanto como os bravos do porco na fabula que deve conhecer.

Quanto a mim, que reivindico n'ella o papel de *urso*, que já me foi distribuido pela imprensa pornographica, devo dizer que fiquei satisfeitissimo com a critica e zumbaias dos inoffensivos semelhantes dos primeiros companheiros de Xisto V. deixando a S. S. a *suprema* ventura de locupletar-se com os seus *honrosos* applausos.

E merecia-os bem o seu—*semecum*!

E a proposito de—*semecum*—, creio que *só elle pode ter realmente fornecido a S. S. o prefixo procurado.*

Como, porém, não o encontro em lexicon algum, nem posso atinar em virtude de que regras conseguio S. S. tão *engenhosa* combinação, peço-lhe, por *Saverio de Cillis* e *por Schulte*, o obsequio de explicar-me a *cousa*, dando me ao mesmo tempo sua traducção

Em materia de—*semecum*—, confesso, estou *grego*, tão *grego* como S. S. o—*tradite et vendite.*

Quem lhe terá fornecido aquelle enigma?

Talvez o *Guerra Junqueiro*, talvez o *seu Cillis* ou (quem sabe ?) talvez algum sabio hollandez.

Recife, 10 de Outubro de 1888.

Alcedo Marrocos.

Vá--lá

Serviços a patria tenho
Os considero perdidos!
Não sou mais que—fraco lenho,
Vivo triste em ver jazigos.

Como amigo não trepido,
Me ufano ser leal;
Seja embora despedido
Me contemplo filial.

No Brazil Pedro segundo,
Outro igual, não vejo quem,
O dom teve ser profundo
Seus dictames valor tem.

Cabo.—M. J. do R. Barreto, administrador do cemiterio.

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO

DE

Manoel Antonio da Silva Beiriz

HOJE

3.º anniversario

DE SEU PASSAMENTO

S. Duarte.

Marca registrada

N. 236

José Pereira Penna, solteiro, e Manoel de Barros Braga, casado, ambos subditos portuguezes e domiciliados nesta cidade, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Francisco n. 15, requerem á esta meritissima junta o registro da marca de seus CIGARROS A TABIRA cuja estampa que se acha junta é encimada pela inscripção em lettras coloridas de CIGARROS A TABIRA, tendo no centro da marca gravada a figura de um CABOCLO, em pé entre montes, como emblema da dita fabrica, representando um INDIGENA do Brazil: o referido CABOCLO segura na mão direita um ARCO e na esquerda o PAVILHÃO BRAZILEIRO: na parte esquerda bem como na direita do emblema estão assentados dous pequenos PÉS DE FUMO floridos, além de outros ARBUSTOS MENORES que sobresahem na base dos montes sobre os quaes está o mesmo indigena. Na parte lateral direita da marca lê se RUA DE S. FRANCISCO N. 15 e na esquerda PERNAMBUCO. Na base da marca ou parte inferior está escripta a firma de PEREIRA PENNA & C. proprietarios da citada marca. A gravura da estampa é feita com tintas encarnada, amarella, azul celeste e marinho. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis, da forma seguinte: Recife, 29 de Setembro de 1888.—Pereira Penna & C.

—

Certifico que foi apresentada na secretaria da junta commercial do Recife, a 1 hora da tarde do dia 29 de Setembro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães.

Estava uma estampilha de 200 réis, assim inutilisada: Recebedoria de Pernambuco, 28 de Setembro de 1888. Octaviano Coelho, escrivão do sello.

—

Certifico que foi registrada sob o n. 236, em virtude do despacho da meritissima junta commercial, em sessão de hoje. Pagou 1$000 de um parecer fiscal. Secretaria da junta commercial do Recife, 4 de Outubro de 1888. Estavão 6$300 em estampilhas inutilisados da seguinte forma: Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães. Ao lado estava em alto relevo o grande sello da junta commercial do Recife.

Engenho Mascatinho

Previno as pessoas que arrendaram o engenho Mascatinho, que não comprem as pequenas safras e as pretendidas obras que diz ainda alli possuir, o Illm. Sr. capitão Joaquim Elvirio Alves da Silva, seu actual rendeiro; pois, estas pertencem a todos os consenhores, uma vez que já existiam quando aquelle engenho foi inventariado e partilhado, e não me consta que o Illm. Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, comprasse a parte que aquelle Sr. alli tinha sem as obras que lhe são relativas; e as safras estão sujeitas ao pagamento de seis annos de renda da parte que possuo naquelle engenho, cujas rendas o mesmo Sr. capitão não só não tem querido pagar-me como tambem, ultimamente se recusou aceitar lettras da que se venceu em Maio proximo passado.

Os Illms. Srs. Leal & Irmãos se não estão bem garantidos, que tambem se previnam, do contrario terão sorte igual á minha, no que diz respeito ás obras e rendas do engenho S. João.

Engenho Ilhetas, 24 de Setembro de 1888.

João Baptista Castanha.

Escandaloso...

Constando-nos que o Sr. Basilio Gomes Pereira Rodrigues tem recebido de muitos amigos do fallecido engenheiro Felix Ramos Lieutier, donativos em nosso favor previnimos aos mesmos amigos que dito senhor não está autorisado para esse fim e que com tal pretexto, apenas se tem locupletado com as quantias recebidas, que representam uma somma avultada.

Recife, 10 de Outubro de 1888.

A familia Lieutier.

Meeting

HOJE, NO LARGO DO CARMO DO RECIFE

Não obstante o telegramma recebido hontem, convida-se ao povo catholico a se reunir hoje, das 4 as 5 horas da tarde, no largo do Carmo desta cidade, para se deliberar qual deva ser sua attitude na questão da transferencia da Sé de Olinda para a igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, como consta pretender fazer o Bispo Diocesano.

Recife, 11 de Outubro de 1888.

Mudança da Cathedral

Ao parochiano de Santo Antonio, responde o abaixo assignado.

Não é razão para mudar-se a cathedral para o Recife o haver nas ruas de Olinda, ortigas; porque isto muito agrada ao Exm. Sr. D. José, que sendo bispo desta diocese ha bastantes annos, nunca mandou limpar a frente de seu palacio na Soledade; onde ha em abundancia ortiga, bertioga e capim de altura de tres palmos, e mais alguma cousa... a disposição do parochiano de Santo Antonio.

Um parochiano de S. José.

Um pharmaceutico

Eis a carta de um distincto pharmaceutico estabelecido á rua de S. Christovão n. 78, no Rio de Janeiro:

«Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas.

Communico a V. S. que usando eu e pessoas de minha familia do seu Peitoral de Cambará, assim como muitos amigos que o procuram em nossa casa, têm sido os resultados bem lisongeiros. Ultimamente tem tido o Peitoral de Cambará tal extracção que me obriga a ter um sortimento grande afim de satisfazer aos pedidos diarios de nossos freguezes.

Pharmaceutico *Ernesto Fernandes de Souza.*»

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar a Excelsa Senhora do Rosario no dia 18 de Novembro do corrente anno, na povoação de Tracunhãem.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. capitão João Gonçalves da Silva Brasil.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Maria Virginia Vieira da Cunha.

Juiz perpetuo

O Exm. Sr. Conde de Santo Agostinho, bispo diocesano.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Joanna Gonçalves da Luz.

Juizes protectores

Os Revms. Srs.:

Padre João Onena.
Padre João Marques.
Conego Antonio Domingos de Aragão Vasconcellos.
Vigario Bazilio Gonçalves da Luz.
Padre Valeriano de Alleluia Correia.
Padre Marcolino dos Prazeres Lima.
Vigario Aoisio de Torres Bandeira.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão.
D. Isabel, esposa do Illm. Sr. majar Anio de Abreu.
D. Capitulina Cavalcante Vieira de Mello.
D. Guilhermina Amalia Carneiro Lins.
D. Victaliana, esposa do Illm. Sr. tenente José Lino Marques Bacalhão.
Esposa do Illm. Sr. capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.
D. Josepha, esposa do Illm. Sr. capitão Domingos Ferreira de Souza Azevedo.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.
Capitão Diogo Lins Carneiro de Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Francisco de Figueiroa Faria.
José Joaquim de Freitas Tavares.
Professor Candido de Lima Filho.
Tenente José Ignacio da Motta Silveira.
Negociante José Pedro Moreira.
Negociante José Clementino.
José Cavalcante de Vasconcellos.
Dr Sigismundo Antonio Gonçalves.
André Ferreira da Costa.
Alvaro Baptista Ferreira.
Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
Capitão Francisco Victor de Carvalho.
Capitão João da Costa Ribeiro Souza.
Capitão Fernando Barata da Silva.
Alferes Juventino de Albuquerque.
Dr. José Tavares Netto

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Herculano Bandeira de Mello.
D. Maria, esposa do Illm Sr. capitão Francisco de Abreu Araujo Vasconcellos
D. Olegarla, esposa do Illm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
D. Flora, esposa do Illm. Sr. Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.
Esposa do Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Esposa do Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
D Candida, esposa do Illm. Sr. Antonio Lopes de Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Pinheiro Ramos.
Esposa do Illm. Sr. Julio Emilio de Carvalho.
Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Vital de Sr. Montenegro.
D. Vessia, esposa do Illm. Sr. José Affonso de Araujo.
Esposa do Illm. Sr. Fabricio de Albuquerque Cardoso.
Professora D. Francelina Vieira de Araujo
D. Maria Rosa Machado da Cunha.
D. Thereza irmã do professor Manoel Americo.
Esposa do Illm. Sr. professor Sabino Romão de Luna Freire.
Esposa do Illm. Sr. tenente José Gomes Pereira de Lima.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Pereira da Silva.

Escrivães por eleição

Os Illms Srs.:

Manoel Francisco de Andrade Lima.
Manoel Ignacio de Souza.
João Nepomuceno de Barros.
Paulo Bezerra dos Anjos.
Galdino Pereira da Silva.
José Martins do Sacramento.
José Pereira da Costa Mattos.
Francisco Pacheco Neves.
Henrique B. de Souza Rangel.
José Thomaz do Amaral e Mello.

Escrivãs por eleição

As Exms. Sras.:

D. Herundina A Lopes Lima.
D. Maria Carolina Vieira de Mello.
D. Etelvina D. Carneiro da Gama.
Esposa do Illm. Sr. capitão Miguel Ignacio de Andrade Lima.
D. Maria Amelia de Moraes.
D. Vicencia Mariana de Albuquerque
D Severina Pereira da Silva.
D. Anna Gomes Ferreira.
D. Antonia filha do Illm. Sr. alferes Leonillo Lins de Albuquerque.
Filha do Illm. Sr. alferes Severiano Gomes de Araujo.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel Machado da Cunha.
Jacintho Antunes Pereira de Silva.
João Ferreira da Costa.
Christovão Gomes da Motta.
José Antonio Lopes de Albuquerque.
Pedro Paulo Leão.
José Correia da Silva.
Negociante Souza Maior.
Severino Gonçalves.
Miguel Archanjo.
Antonio Pageú.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Gloria Maria Gomes.
D. Adalgisa, filha do Illm. Sr. Manoel Alves da Silva Pina.
Filha do Illm. Sr. professor João Polycarpo Soares Rosa.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Francisco de Souza Couto.
Filha do professor Manoel Gregorio Vieira de Lima
D. Italina Vieira de Lacerda.
Filha do Illm. Sr. Francisco Agostinho.
D. Antonia Pessoa de Mello.
D. Maria filha do Illm. Sr. José Verissimo Pereira.
D. Olympia Sobrinha do Illm. Sr. Satyro do Sacramento.

Mordomos e Mordomas

Todos os devotos e devotas que concorrerem com as suas esmolas.

Secretaria da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Tracunhãem 5 de Setembro de 1888.

O secretario,
Thomé Ribeiro.

N. 409

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma tenuissima separação, e é de suppor que todos que apreciam a vida estejem desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto pode ser repellido com as Pilulas Assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no emtanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é feita de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Lê-se no *Progrès Médicale*:

«O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, presta os maiores serviços:

«Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

«Aos antigos rheumaticos privados de appetito.

«Aos gotosos inveterados que não digerem mais.

«As crianças debilitadas pela dentição.

«Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

«Aos adultos cujo trabalho ou prazer exhausta.

«Todos acham neste medicamento um licor agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

«Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento.»

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

«Attesta que empregou o *Peitorol de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

«Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro*»

Não ha mais rheumatismo no Brasil

Pois acha-se á venda nesta e demais provincias do imperio o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que cura com admiravel effeito o rheumatismo, erysipelas, empingens e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

DEPOSITO

Rua da Cruz n. 19

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 23

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Outra moça salva

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibi uhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de um tysica pulmonar em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o Peitoral de Cambará.

Alguns frascos destes precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de tão terrivel enfermidade, é referido na seguinte carta que corre impressa em quasi todos os jornaes da provincia:

«Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares — Achando-se doente de tysica pulmonar, uma minha sobrinha, filha do Sr. Firmino F. Machado, e depois desenganada por dois medicos que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos, foi lembrada, nesta occasião de desespero, a sua importante preparação «Peitoral de Cambará,» e com o uso de alguns vidros de tão grande remedio, a doente acha-se hoje livre daquelle terrivel mal que a medicina considera incuravel.

«Participando este facto, desejo que elle chegue ao conhecimento do publico em geral, afim de que todos conheçam que a tysica pulmonar póde ser combatida pelo «Peitoral de Cambará

«Aproveito a occasião para, juntamente com meu cunhado e sua familia, agradecer a V. S. esta cura importante.— Seu, etc.

João Pacifico Coelho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade [illegible].

E' prodigioso
Elixir de Cabeça de Negro

GRANDE DEPURATIO

SEM MERCURIO

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado ontr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira

Este grande depurativo é superior a todos até hoje conhecidos na cura do rheumatismo, erysipelas etc., e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Deposito

19 --Rua da Cruz---19

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Selephone n. 226

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

Terrenos magnificos

O corretor geral P J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram-se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quiser constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retros fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflammações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

DR. MADURO

Eis o attestado que este distincto medico passou a favor do Elixir de Cabeça de Negro.

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saude do exercito, director do serviço sanitario do hospicio Pedro II.

Attesto que o elixir denominado Cabeça de Negro, do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, é um preparado da formula do Dr. Santa Rosa, que de accordo com o referido pharmaceutico o expoz á venda; é preparado presentemente pelo pharmaceutico Pedro de Souza Menezes, e como tenha observado bons resultados da sua applicação, continuo a prescrevel-o.

Como seja verdade o referido, passei o presente que firmo em fé do meu grão.

Recife, 5 de Outubro de 1888.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Paiva Valente & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Paiva Valente & C., que tendo protestado pelo depoimento do réo nos autos de acção ordinaria intentada contra José de Souza Almeida para pagamento da quantia de ... 1:257$480, que é devedor aos supplicantes, succede achar-se elle ausente como já consta dos mesmos autos, por isso vêm os supplicantes requerer a V. Exc. se digne mandar expedir editaes citando com o prazo de 30 dias ao dito José de Souza Almeida, afim de comparecer na primeira audiencia deste juizo depois de findo o mencionado prazo para depôr sobre o pedido da causa, com pena de sua revelia ser havido por confesso. Pede a V. Exc. deferimento, ficando igualmente citado o Dr. Castro, curador a lide. Espera R. Mc.

Recife, 6 de Outubro de 1888. O solicitador, Tranquilino Castello Branco. Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Como pedem.—Recife, 6 de Outubro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado José de Souza Almeida para que compareça á primeira audiencia deste juizo depois de findo o prazo de 30 dias contados da publicação deste, afim de dar o seu depoimento sobre o pedido da acção ordinaria que lhe movem Paiva Valente & C., com pena de sua revelia ser havido por confesso.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 9 do mez de Outubro de 1888. Subscrevo e assigno Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 9 de Outubro de 1888.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste arsenal, durante o semestre do 1º de Janeiro ao ultimo de 1889.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos os artigos annunciados, com excepção de pão e carne que serão propostas distinctas.

A proposta da carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais do um quinto de peso em osso, para as diversas dependencias e sem osso para a enfermaria de marinha;

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar branco, idem por kilo.
Assucar refinado de 1ª qualidade, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite para luz, idem.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalháo ou peixe salgado, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Cebolas seccas, uma.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne de conserva, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Cerveja Guines, idem.
Chocolate, kilo.
Cognac, litro.
Conservas de gallinhas, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Geléa de marmello, kilo.
Goiabada, idem.
Leite condensado, litro.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisboa, ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, idem por litro.
Vinho de Lisboa e Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Alto Douro, idem.
Vinho Figueira, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira, litro.
Carne de vitello, idem.
Dita de Carneiro, idem.
Doce de goiaba, kilo.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Geléa (fructas e gallinha), kilo.
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Cevadinha, kilo.
Ovos, duzia.
Pão de lot, kilo.
Pão secco, idem.
Fecula de batata, idem.
Sagú, idem.
Uvas, idem.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho Madeira, litro.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1881.

1ª Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Julho de 1874.

2.ª As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do art. 43 do decreto e regulamento n 4,364 de 15 de Maio de 1869.

3ª Os generos ficam sujeitos á approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4,532 A de 30 de Junho de 1870.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento nos de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outro de qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5.ª Os pagamentos da importancia deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1.º e 2.º do decreto e regulamento n. 7,540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1.ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente della declare que se sujeita á multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento d'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no prazo de tres dias contados d'aquelle em que forem notificados pela imprensa, como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2.ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial o fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1.º e 2.º do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3.ª As propostas para os generos alimenticios, menos pão, bolacha e carne verde, devem ser organisadas de modo que sejam todos contractados com um só negociante ou firma commercial, conforme determina o aviso do ministerio da marinha n. 1,295 de 3 de Agosto de 1880 e 15 de Setembro de 1886.

4.ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1.º do art 1,110 da ordenança da armada, de 94 de Setembro de 1873.

5.ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente, na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

6.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

7.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5,089 de 8 de Setembro de 1872.

8.ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

9.ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidades inferiores ás contractadas, decreto n. 2,108 de 20 de Fevereiro de 1858

10.ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas do requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

11ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

12.ª Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuar com o fornecimento por mais 60 dias, além do prazo estabelecido, sem que por isso lhes dê direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 8 de Outubro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Restituição de ajuda de custo

De ordem do Illm. Sr. inspector, e tendo em vista a ordem do Thesouro Nacional n. 118 de 13 de Junho ultimo, convido o Sr. bacharel Eduardo Correia do Rego Barros a vir restituir a quantia de 600$000 que recebeu nesta Thesouraria a titulo de ajuda de custo por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Vargem-Alegre na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio do referido cargo no prazo legal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64 armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Idem idem n. 37, idem	300$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Idem idem n. 16, loja	144$000
Rua do Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem Larga do Rosario n. 24, 3º andar	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	420$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000
Agua-Fria (sitio Jacaré) casa e sitio	120$000

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo se resolvido em assembléa geral ordinaria do dia 4 do corrente, como deve ser feito o edificio para as officinas do Lyceu, se por administração da sociedade, ou por engenheiro que se propôz a fazel-a; e segundo a resolução tomada em dita assembléa geral, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social quinta-feira 11, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de em assembléa geral extraordinaria definitivamente deliberar-se a respeito, effectuando-se esta com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1888. — O 1 secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que desta data até o dia 24 do corrente estão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1888. — O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Declaração

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Dr. governador do bispado, faço publico o theor da sentença seguinte:

« Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença procedente o impedimento posto por Alexandrina Alves da Silva ao casamento do subdito portuguez Pedro Joaquim Augusto Ribeiro com Anna Amelia Moreira, visto estar evidentemente provado, não só pelos ditos das testemunhas, como pelas certidões que a autoridade ecclesiastica de Lisboa remetteu, que dito Pedro Joaquim Augusto Ribeiro no dia 30 de Outubro de 1871, (trinta de Outubro de mil oitocentos setenta um,) casou-se em Lisboa, freguezia de N. S. das Mercês, com D. Marianna Joaquina Carmo da Silveira, sendo que esta ainda vive de perfeita saúde, e reside em Lisboa, segundo consta do documento a fls. 31 firmado pelo padre Antonio José de Abreo, coadjutor da freguezia de N. S. das Mercês, documento este que se acha, juntamente com a certidão de casamento a fls. 30, authenticado pela autoridade competente. O reverendo escrivão da Camara faça a intimação do estylo, e publique pela imprensa o julgamento, para que chegue ao conhecimento das autoridades competentes. Pagas as custas Soledade, 8 de Outubro de 1888. (Assignado) Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado. »

Palacio da Soledade, 9 de Outubro de 1888
Padre Valeriano de Alleluia Correia,
Escrivão da Camara Ecclesiastica.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que foram preferidas as propostas dos Srs. Antonio Bertholdo Galvão e coronel Claudino Correia de Mello para o fornecimento de vinte mil dormentes, mediante as clausulas estipuladas no edital opportunamente publicado pela imprensa; cumprindo, portanto, aquelles cidadãos comparecerem nesta secretaria e ás horas do expediente, afim de assignarem o respectivo contracto, restando observar que ao primeiro incumbe fornecer nove mil dormentes ao preço de 760 rs. cada um, e ao segundo onze mil, a 800 rs.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 8 de Outubro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6.º do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.

O gerente,
A Pereira Simões.

Companhia DE Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.
José João de Amorim,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr conselheiro director interino, faço publico, de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames extraordinarios de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.

2.ª Prova de identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1888. — O official servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE OUTUBRO DE 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alfredo de Almeida Sampaio.
Antonio Braz de Mello.
Antonio C. Machado Rios.
Affonso José Gomes.
Bento Dantas de Oliveira.
Belarmina Maria da Conceição.
Domingos José Pimenta.
Eduardo Estanisláo da Costa.
Francisco Forjaz de Lacerda.
Florencio José dos Santos.
Ignacio Alves.
João B. Costa Honorato.
João Diogo do Rego.
Joaquim Duarte Ferreira.
João Ferreira da Macena.
José Galdino da Silva.
José Luiz França.
Joanna Maria da Conceição.
Manoel Angelo da Silva.
Manoel Emiliano Ramos.
Marciano F. de Almeida Sampaio.
Marianno Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Luiz Ferreira de Oliveira.
Moura & Gomes.
Narcisa Maria da Conceição.
Odilon Octaviano dos Santos (2).
Quiteria Maria da Conceição.
Roque Francisco de Oliveira.
Raymundo José de Lima.

Antonio [illegible]ubeux,
2º official.

Companhia do Beberibe

Tendo de encher d'agua, com alta pressão, os novos encanamentos da rua Imperial e do povoado de Afogados, convida-se aos que quizerem pennas d'agua novas naquellas localidades a dirigirem os pedidos a este escriptorio.

Recife, 8 de Outubro de 1888.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral autorisado em data de 26 do corrente pelo Exm. presidente da provincia, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos de empedramento na estrada da Victoria, orçados em 17:935$500.

Idem idem na mesma estrada, na cidade de Jaboatão, orçados em 1:212$500.

Idem do movimento de terras, na mesma estrada, orçados em 429$.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na mesma estrada, orçados em 503$999.

Idem no pontilhão de Catende, na mesma estrada, orçados em 105$400.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Luz, orçados em 1:121$618.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

O pretendente á execução dos reparos do empedramento da estrada da Victoria deve, para poder licitar na praça acima, entrar com a caução de um conto e oitocentos mil réis no Thesouro Provincial.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 28 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1888.

Pouco movimento.

No mercado de cambio foram feitas pequenas transacções.

Constou vendas de algodão e de assucar.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Outubro de 1888

Cambio sobre Paris, 90 d|v. 350 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Não houve alteração na taxa bancaria, que continuou a ser 27 d., achando os bancos poucos tomadores.

O mercado fechou firme.

O papel particular foi offerecido a 27 1/8.

No Rio foi cotado o papel bancario a 27 d., nominal.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão de 6$000 a 6$100.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, attingiu a 650 437 kilos, sendo 487 264 para o exterior e 163.189 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 3.896 saccas, sendo por:

Barcaças	88	Saccas
Vapores	1.809	«
Animaes	112	«
Via-ferrea de Caruarú	399	«
Via-ferrea de S. Francisco	176	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.312	«
Somma	3.896	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800
« 3ª boa	2$500 a 2$600
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Colonia Isabel:	
Branco	2$500
Someno	2$000
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco	2$800
Someno	2$400
Mascavado	1$310

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 1 514 628 kilos, sendo 1.257 600 para o exterior e 257 028 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 36.459 saccos, sendo por:

Barcaças	12.942	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	2.669	«
Via-ferrea de Caruarú	1.186	«
Via-ferrea de S. Francisco	6 859	«
Via-ferrea de Limoeiro	12.803	«
Somma	36.459	Saccos

Couros salgados

Manteve-se na mesma posição de hontem.

Couros verdes

Mercado parado.

Vapores despachados

Vap. ing. «J W. Taylor», para:
Liverpool: 5.345 saccos com algodão, 34 volumes com borracha e 2,814 saccos com caroços de algodão
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Mandahú», para:
Maceió: 80 fardos de xarque.
Penedo: 240 fardos de xarque, 42 barricas com assucar branco, 10 caixas com genebra e 150 ditas com sabão
Villa Nova: 80 fardos de xarque.
Aracajú: 40 fardos de xarque.
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Manáos», para:
Ceará: 50 saccos com farinha de mandioca, 50 fardos de xarque e 1 caixa com calçado nacional.
Maranhão: 2 caixas com calçado e 5 ditas com rapé.
Pará: 970/2 barricas e 870/1 com assucar branco, 10 pipas com aguardente e 2 caixas com calçado.
Manáos: 85/2 barricas, 161/4, 30 saccos e 52 latas com assucar branco, 140 barris de 5º com aguardente.
Carreg. diversos.

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Lembuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escala.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Camossim e escala.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Rio Formoso e Tamandaré.
Vapor inglez *J. W. Taylor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca ingleza *Parogero*, bacalháo.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar inglez *Retrierer*, bacalháo.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul, em 8 do corrente, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café, 120 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 414 á ordem, 60 a Augusto Fegueirêdo & C., 110 a Fernandes & Irmãos, 10 a Lopes Magalhães, 30 a Araujo Castro & C, 35 a Joaquim Duarte Simões & C., 35 a David F. Porto Baltar Costa & Medeiros, 173 a 48 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 159 a Fernandes da Costa & C.
Chapéos 10 caixões a diversos.
Drogas 1 volume a Pereira Carneiro & C
Fio 2 fardos aos mesmos.
Laranginha 1 caixa a Azevedo & C.
Maná 2 caixas a Parente Vianna & C
Papel 8 fardos aos mesmos
Panno de algodão 25 fardos a Albino Amorim & C, 25 a Machado & Pereira 25 a A. Vieira & C. 20 a Ferreira & Irmão.
Typos 2 caixas a Pereira Carneiro & C.
Xarque 500 malas a Amorim Irmãos & C., 258 a Joaquim da Silva Carneiro, 295 a Maia & Rezende, 20 a Antonio P. Botelho.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Sulzer Kauffmann & C.
Chapéos 8 caixões a diversos.
Panno de algodão 263 fardos a ordem, 30 a Luiz Antonio Sequeira, 60 a Ferreira & Irmão, 20 a Agostinho Santos & C., 10 a Cramer Frey & C.

Lugar nacional *Sarah*, entrado do Rio de Janeiro, em 6 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Alfafa 300 fardos.
Barris vazios 2660.
Botijas vazias 166 barris.
Cognac, 87 caixas
Café 135 saccos.
Laranginha 5 caixas.
Lona 4 fardos.
Pipas vazias 160.
Parallelipipedo 25:000
Vellas 1000 caixas.
Vinho 17 pipas 626 barris e 80 caixas á ordem.

Hiate nacional *Geriquiy 2.º*, entrado do Rio Grande do Norte, em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Couros seccos salgados 340.
Mercadorias diversas 4 volumes á ordem.

Lugar portuguez *Mario*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente, e consignado á Amorim Irmãos & C.
Xarque 210:000 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *J. W. Taylor*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 300 saccos com 21,150 kilos de assucar mascavado; F. L. Burle 13,500 kilos de páo brasil.

— Na barca norueguense *Florida*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 484 saccos com 96,300 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 761 saccos com 57,300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:
Para Rio de Janeiro, J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:
Para Penedo, P. Alves & C 16 barricas com 1,448 kilos de assucar refinado; M. Tavares 23 barricas com 1,265 kilos de assucar refinado e 10 caixas com 70 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jacukype*, carregaram:
Para Ceará, B. Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
Para Camossim, Fernandes & Irmão 10 saccos com 500 kilos de feijão.
Para Acarahú, Fernandes & Irmão 1 barril com 100 litros de mel; G. de Mattos Irmãos 25 saccos com 950 kilos de feijão.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:
Para Maceió, A. Flores 10 garrafões com 160 litros de genebra.

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregou:
Para Parahyba, J. Baptista 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregou:
Para Villa da Penha, J. N. de Moraes 3 barricas com 188 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Mandahú», para:

Maceió	20.000$000
Penedo	5.000$000

— Pelo vap. nac. «Manáos», para:

Natal	25.500$000
Ceará	8 847$330
Pará	5.680$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	353:904$402	
Idem de 10	32 742$389	
		385:646$791
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	34:807$946	
Idem de 10	2:844$076	
		37.652$022
Somma total		423:298$813

Segunda secção da Alfandega, 10 de Outubro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	13:126$947	
Idem de 10	1:961$713	
		15:088$660

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	6:225$019	
Idem de 10	407$348	
		6:632$367

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	2:168$739	
Idem de 10	$	
		2:168$739

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:	
29 2/1 bois pesando 3,919 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 21 e 8 1/2 de particulares.	
616 kilos de peixe a 20 réis	12$320
90 cargas de farinha a 200 réis	18$000
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
20 taboleiros a 200 réis	4$000
15 suinos a 200 réis	3$000
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
29 columnas a 600 réis	17$400
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
77 ditos de suinos a 700 réis	30$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	212$420
Rendimento do dia 1 á 8 do corrente	1:670$800
Foi arrecadado liquido até hoje	1:883$220

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Ville de Pernambuco*	hoje
Trieste	*Jiza*	hoje
Sul	*Alliança*	hoje
Sul	*Cotopaxi*	hoje
Europa	*Tagus*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Sul	*Trent*	14
Norte	*Advance*	14
Hamburgo	*Uruguay*	15
Sul	*Estrella*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Ville de Maceió*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Liverpool	*Cotopaxi*	11 ás	2 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás	9 h.
New-York	*Alliança*	12 ás	10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	13 ás	2 h.
Sul	*Pernambuco*	13 ás	5 h.
Southampton.	*Trent*	14 ás	12 h.
Santos e esc.	*Advance*	15 ás	10 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás	4 h.
Sul	*Pará*	23 ás	5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás	2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás	5 h.
Southampton.	*La Plata*	28 ás	11 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C. E hin	Cardiff.
Theis Lundegaard	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 10

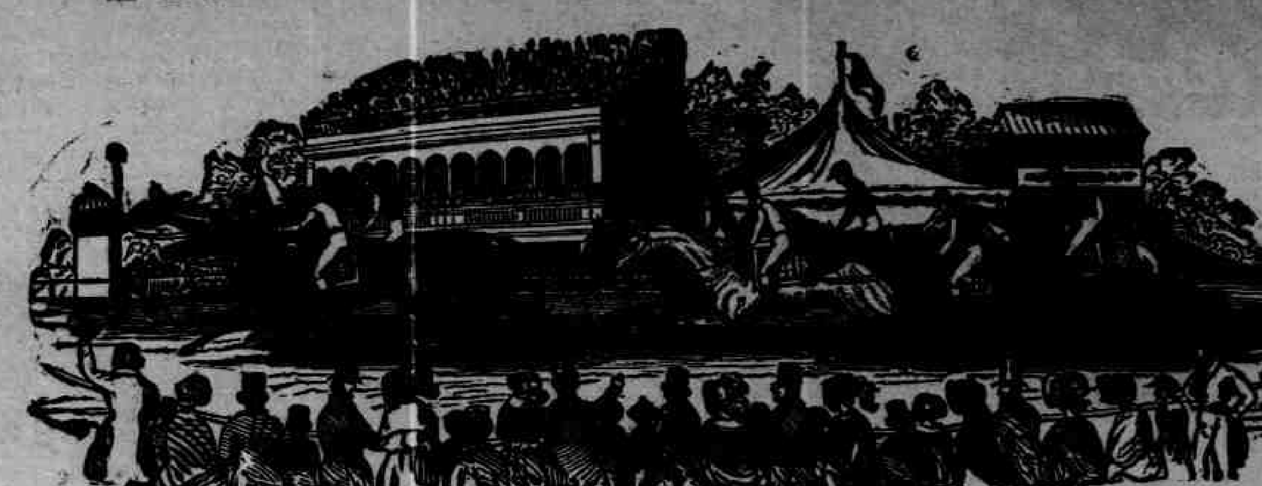
Terra-Nova—48 dias, lugar inglez *Retriver*, de 203 toneladas, capitão W. H. Edmund, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

Navis sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *J. W. Taylor*, commandante J. Cook, carga varios generos.

Estados-Unidos—Patacho hespanhol *Encarnacion*, capitão Vicente Galiano, carga assucar.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 10ª corrida
QUE SE EFFECTUARÁ
Domingo 14 de Outubro

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Desprezo	5 annos.	Alazão-tostado	Pernambuco	56 kilos.	Branco e preto	Coudelaria Guarany.
2	Parbleu	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Florête	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
4	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
5	Bombaréo 44..*	3 «	Russo	«	52 «	Branco e azul	F. J. G.
6	Cain	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Azul e encarnado	B. D. F.
7	Meduza	4 «	Castanho	«	54 «	«	D. G. P. S.
8	Já parte	4 «	Alazão	«	54 «	Preto e branco	J. Luiz de Souza Filho.
9	Schip Chandler	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	Pedro Soriano.
10	Nullidade	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
11	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Grenat, rosa e branco	J. B.
12	Incitatus	4 «	Alazão	«	54 «	Azul e rosa	Coudelaria 1 de Junho.

2.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o terceiro livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eólo	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	D. Cesar	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Pery 2º	5 «	«	«	54 «	Rosa, com facha azul	F. F. G.
4	Good-morning	4 «	Rodado	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Pirajá	4 »	Russo	«	52 «	Preto e branco	J. Luiz de Souza Filho.
6	Rei de Ouro	5 .	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
7	Oberon	4 «	Baio	»	52 «	Grenat, rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
8	Quixába	4 «	Rodado	«	52 «	Grenat e branco	C. F. A.
9	Lidador	5 «	Cachito	«	54 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
10	Macaréo *	6 «	Rusilho	»	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
11	Victoria 2º ex-Telephone	8 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
12	Ocióla	7 «	«	«	56 «	Lyrio e ouro	Augusto de Oliveira.

3º Pareo.—**Progresso.**—1500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios : 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul e branco	L. P.
3	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4. Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Castanho	Rio da Prata	50 kils.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	Castiglioni	4 «	Zaino	França	52 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cinira	5 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Preta, branco e encarnado	P. J.
4	Mastin	5 «	Castanho	França	58 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Venus	3 «	«	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

5º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—GRANDE PREMIO.—2000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 500$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º e o 4º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Integridade.
2	Tupy	6 «	«	«	54 «	Rosa com facha azul	Francisco Correia Rezende do Rego.
3	Brilhante	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	L. A
4	Marujo	8 «	«	«	54 «	Azul	J. P. R. B.
5	Beberibe *	9 «	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Coudelaria Beberibe.
6	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Rosa grenat, e branco	Coudelaria Capunga.
7	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
8	Mearim	7 «	Rodado-cardão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	A. U.
9	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros.
10	Colibri	5 «	«	«	54 «	« «	M. P.
11	Cigano	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
12	Talisman	8 «	Alazão-cachito	«	54 «	Encarnado e azul	B. D. C. P.
13	Furão	5 «	Castanho	«	54 «	Azul	Coudelaria Riachuelio.
14	Prazeres	4 «	Russo	«	52 «	«	A. J. de M.
15	Almirante	4 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
16	Iugazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
17	Arumary *	4 «	Alazão	«	52 «	Preto	N. D.
18	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Azul e encarnado	A. F. C.

6.º Pareo —**Victoria**—1000 metros.—Animaes da provincia que tenham vencido nesta distancia. Premios : 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lezeira	4 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	L'Epicier	6 «	Baio	«	58 «	Encarnado e branco	J. Ganches.
3	Condor	5 «	«	«	64 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
4	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Preto, azul e encarnado	Vicente F. de Salles Menezes.
5	Mouro	5 «	Alazão	«	58 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

7.º Pareo.—**1º de Julho**—1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaina	Rio de Janeiro	52 kilos.	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	62 «	Azul e branco	S. P.
4	Pachá	8 «	Preto	Rio Grande do Sul	54 «	Branco	Coudelaria Alecrim.
5	Satan	4 «	«	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

8º Pareo.—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Retame	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e preto	L. P.
2	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
3	Piguemeu	6 «	Baio	«	56 «	Azul escuro e encarnado	C.
4	Teimoso	2 «	Alazão	«	50 «	Rosa e preto	Sydronio I. de Mello.
5	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. M.
6	Macaréo *	6 «	Rusilho	«	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
7	Tenebroso	4 «	Alazão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	F. M.
8	Rocambole 2º	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	B. Rodolpho Araujo.
9	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Arthur Silva.
10	Aratú	5 «	Castanho-claro	«	56 «	Encarnado e branco	A. M. Pereira.
11	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat rosa e branco	J. Caetano Pinto.
12	Marechal	5 «	Preto	«	56 «	Encarnado	J. Teixeira.
13	Adamastor	8 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Soura Fradique.
14	Fuzileiro	3 «	Russo	«	52 «	Encarnada e azul	Coudelaria Triumpho

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 13 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 10 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma para a inscripção DA Segunda corrida

Domingo, 21 de Outubro de 1888

1.º pareo — INCENTIVO —800 metros. Animaes da provincia que ainda tenham ganho no Hippódromo ou no Prado Pernambucano. Premios : Primeiro 200$ segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — TRILHOS URBANOS DE OLINDA— 600 metros. Pequiras da provincia com 1,m30, no maximo. Premios : Primeiro 150$000, segundo, 40$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DEZENOVE DE ABRIL — 1.000 metros. Animaes nacionaes que não sejam da provincia de menos de meio sangue. Premios : Primeiro 250$000, segundo 60$000, o terceiro restituição da entrada.

4. pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.200 metros.—Animaes da provincia : Premios : Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — RECIFE — 1.600 metros. — Animaes da provincia. Premios : Primeiro 350$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — FEDERAÇÃO — 1.400 metros — Animaes de meio sangue. Premios : Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscripto pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se, ás 6 horas da tarde do dia 16 do corrente.

O modo da inscripção acha-se estabelecido no codigo de corrida.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA
Domingo, 4 de Novembro de 1888

1.º pareo — CORAGEM — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS : Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — INAUGURAÇÃO DEFINITIVA — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue : PREMIOS : Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS : Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de Outubro corrente, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

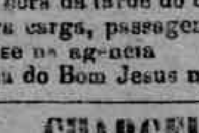
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, pavimento terreo,

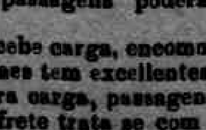
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Outubro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

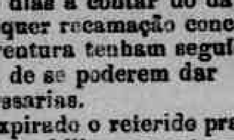
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



Espera-se da Europa no dia 15 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 13 de Outubro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 12.

Passageiros até as 11 horas do dia da sahida.

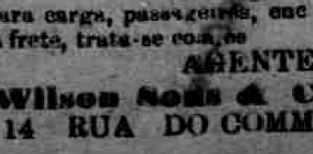
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e L verpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

Commandante W. Coopman

É esperado do sul no dia 14 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTE

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

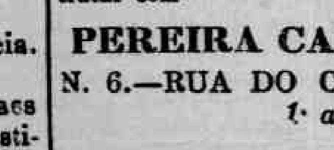
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8

1.º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Vapor inglez Estrella



Espera-se do sul até 16 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Receberá carga, encommendas e passageiros : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.

1.º andar

LEILÕES

Quinta-feira 12, a de um cabriolet, cavallo e vaccas tourinas, no largo do Arsenal em frente a cocheira de Balthazar.

Agente Burlamaqui
Leilão

QUINTA FEIRA, 11 DO CORRENTE

No armazem a rua do Imperador n. 45

A'S 11 HORAS

De casas e moveis

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em 3º leilão as duas casinhas no Pateo do Carmo ns. 31 e 33, e em seguida o mesmo agente venderá por conta de diversos a quarta parte da casa n. 40 da rua do Caes de Capibaribe, uma armação e todos os utensilios de hotel, e mais uma armação e utensilios de uma taverna. Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e as armações e utensilios que se acham no referido armazem a rua do Imperador n. 45.

Leilão

De um lindo touro de raça tourina.

Duas vaccas tourinas.

Duas garrotas e um boi manso.

Agente Pinto

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO

No largo do Arsenal

Em frente á cocheira do Balthazar

Leilão

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com lanternas e arreios para 1 cavallo.

Um cavallo para carro e para sella.

Um selim e arreios para o mesmo.

Uma vacca com raça cruzada.

Uma vacca tourina com cria.

Quinta feira 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Arsenal em frente a cocheira de Balthazar

Leilão

De um piano de Pleyel, mobilias, candieiros, jarros, mesas elasticas, guarda-louças e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta feira 13 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão defini ivo

De uma importante casa terrea nova e edificada a moderna, sita no cáes do Capibaribe n. 52, annexa ao armazem do Sr. Collares, servindo de base a offerta de 2:450$000.

Dois terrenos [illegible] no mesmo cáes, entre o Sr. Collares e o Sr. Dr. Mosenso, servindo de base a offerta de 310$000 por cada um.

Sexta-feira, 12 de Outubro

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de [illegible], venderá a quem mais der, a casa e terrenos acima mencionados, pertencentes ao espolio de João Gomes da Costa.

Leilão

No 1.º andar do sobrado á rua da Madre de Deus n. 30

Sexta feira, 12 do corrente

As' 11 horas

Constando

de cadeiras de junco, camas francezas, ditas de lona, mesas, serviços completos para camas, lavatorios, bacias, tapetes, jarros, cabides, depositos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de junco, 1 mesa elastica, 2 marquezões, 1 guarda-louça, 1 commoda, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, consólos, cadeiras de amarello, 1 jardineira, cadeiras americanas, 1 cama franceza, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, jarros e outros objectos.

Ao correr do martello

Sexta feira, 12 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Cajú n. 38

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 1|2 horas

n. 45—No armazem á rua do Imperador n. 45

De uma bonita casa e sitio

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do espolio do finado João Joaquim Alves, venderá em leilão a casa terrea n. 2, na estrada do Rosarinho, perto da estação, com bastantes commodos, agua, sitio murado com portão de ferro na frente, e edificada em solo proprio e muito bôa construcção.

Os Srs. pretendentes podem examinar a casa e sitio.

Agente Silveira

Leilão

Da casa de taipa em Caxangá

Sabbado 13 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a referida casa, medindo 5 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros de fundo, tendo 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, espolio de Bernabé Caldas Lins.

Os pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea de tijolo n. 86, na estrada nova de Caxangá, terreno foreiro

Sabbado 13 do corrente, ás 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto e um pequeno terreiro, espolio de Bernardino da Costa Lima.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Em continuação

De moveis, pianos, espelhos, louças, vidros, talheres, 1 apparelho para luz electrica e 1 vacca tourina gorda.

Sexta feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e que dê prova de boa conducta, para casa de pouca familia ; a tratar na Capunga, pateo da matriz da Graça ns. 3 e 5.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho : a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de pouco, por preço commodo, á travessa dos Guararapes n. 2 ; a tratar na rua Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

— Precisa-se de um criado de boa conducta para vender, ou de uma criada de meia idade, para o mesmo fim e algum serviço de casa de pequena familia : na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Sete de Setembro n. 6.

— Compra-se diarios e garrafas : na rua de Hortas n. 15.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

☛ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes : na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☛ COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia : garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☛ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C

☛ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Commodo

Um senhor já idoso, tendo de passar algum tempo nesta cidade, deseja obter um commodo em casa de familia ou de pessoa de commercio, que resida entre os bairros de Santo Antonio e Boa Vista. Carta nesta redacção para D. R.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta para taverna ; a tratar na rua da Palma n. 71.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio ; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou aos Srs. Netto & Alves o estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 14, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 10 de Outubro de 1888.

João Martins da Silva.

Cosinheira

só para os dias uteis

(Entra as 7 horas e sahe as 5)

Precisa-se para um estabelecimento, não trabalhando nos domingos e dormindo onde quizer : na rua Nova n. 13.

Alerta !!!

Leiam todos o annuncio do remedio infallivel e milagroso

O licor purgativo de 24 vegetaes brasileiros sem composição de mercurio, preparado por Maria Domingas da Conceição Ferreira, residente em Ponte dos Carvalhos (Pernambuco) cura radicalmente em um mez todas as molestias syphiliticas, molestias de peito em 1º, 2º e 3º grão, empingens, darthros, catharro pulmonar, bronchites, rheumatismo agudo e gotoso, erysipela e enchação da mesma por mais horrivel que seja, gonorrhêas chronicas, purgações antigas, flôres brancas, menstruações difficeis, hydroceles antigas, asthmas, feridas chronicas, diabetes (vulgo ourinas doces,) morphéa nova e antiga, cancros novos e antigos, hydropesia d'agua e de sangue, intericia, molestias do coração, palpitações e nevralgia.

Alerta, a quantidade é pouca, não se demorem. Vende a 34$000 a duzia, e a 3$ a garrafa, na rua das Calçadas n. 4 Na mesma casa vende-se xarope divino para molestias dos pulmões a 3$000 a garrafa, e o verdadeiro vinho de jurubeba simples e ferruginoso a 2$ a garrafa.

D. Joaquina Correia do Valle Pereira

Julio Gonçalves do Valle Pereira, Zacarias Correia, Maria Alexandrina de Lacerda, Alice Correia do Valle Pereira, Engracia Ribeiro de Mello José Correia de Mello, Zacarias Correia Junior, Emilia Alexandrina de Mello, Josephina Correia Antonia de Carvalho e Silva, Anna de Jesus e Silva, Joaquina Dorothêa Machado, Leonor Soares Moreira de Araujo (presentes) e Antonio Gonçalves do Valle Pereira (ausente) agradecem intimamente aos alumnos do Curso Normal nesta provincia e demais amigos e parentes que dignaram-se acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua desventurada esposa, filha, mãi, irmã, cunhada e prima, D. Joaquina Correia do Valle Pereira ; e novamente rogam aos mesmos alumnos, parentes e amigos da familia da finada á assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na quinta-feira 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 6 horas da manhã, no convento de N. do Carmo, dando-lhes assim mais uma prova de dedicação, pelo que se confessam reconhecidamente agradecidos.

Maria de Azevedo Silva

Albino José da Silva, sua mulher, filhos e noras (ausentes), filho, nora e netos de Maria de Azevedo Silva, fallecida em Portugal, mandam rezar algumas missas por sua alma, no convento do Carmo, sabbado 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Emilia Ferreira Baltar

Bernardina Baltar, David Porto Baltar e suas irmãs convidam aos seus amigos e aos da finada Emilia Ferreira Baltar, bem assim aos parentes, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da mesma finada, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 13 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento. Serão reconhecidas ás pessoas que comparecerem.

Joaquina Correia do Valle Pereira

A professora da Escola Pratica do sexo feminino annexa a Escola Normal e as alumnas do terceiro anno da mesma escola penetradas da mais dolorosa dôr pela perda de sua estimada discipula e collega Joaquina Correia do Valle Pereira, rogam aos parentes e collegas da finada o caridoso obsequio de assistirem a missa que pela sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Anna da Rosa Baptista Teixeira

Filho, pai, sogras, tias, irmã, primos e cunhados da fallecida Anna da Rosa Baptista Teixeira, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso serão rezadas pelas 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na matriz de S. José, 1 anniversario do seu passamento, ficando desde já summamente agradecidos.

Carapinas e pedreiros

No Prado da Estancia precisa-se contractar carapinas e pedreiros, para as obras do Derby Club.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas côres e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas : Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45 ; Papyrus, rua do Cabugá n. 2 ; Castro Medeiros & C, rua Barão da Victoria n. 24.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão uva [illegible] do Mosteiro ; á elles.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca : a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Pão Centeio

[illegible] & Bast avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Modista

Lyra Pontes

Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas

PREÇOS RAZOAVEIS

e garantia do bem acabado das confecções.

Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia ; na rua do Amorim numero 60.

Aviso em tempo

Constando-me que o meu marido Manoel José Lopes de Albuquerque pretende, a pretexto de dividas, vender uma casa que possuimos, proxima ao açude velho em Tracunhãem da comarca de Nasareth, venho prevenir a todos em geral, que me opponho a toda e qualquer transacção que elle pretenda levar a effeito com relação a referida casa, pois tenho para isto motivos justos. E para que depois não se argumente com o engano, assigno o presente.

Gregorio, 26 de Agosto de 1888.

Antonia Eufrasia Pereira de Mello.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada : a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

O melhor dentifricio

é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS : Hermelin, 24, rua d'Enghien

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DODR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO !!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200

1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Barreiros

Ao Sr. Juvencio de Souza Lins ou Marinho & C. precisa-se fallar com este senhor sobre negocios de seus interesses até ao fim do corrente mez, na rua da Palma n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: *97, High Holborn, 97*

Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cª

A quem interessar

Tendo-se vendido por autorisação dos credores de Belmiro Torres & C. o estabelecimento de mercearia da rua Marquez do Herval n. 29, previne-se aquelles que por qualquer circumstancia não tenham apresentado as suas contas, de o fazerem no praso de tres dias, a contar de hoje, entendendo-se com os Srs. Gonçalves Rosa & Fernandes, travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19, para serem contemplados no rateio.

Recife 7 de Outubro de 1888

Precisa-se com urgencia

de uma mocinha de côr, de 12 á 14 annos de idade, para entreter uma criança de 2 annos de idade, porém que seja carinhosa e de bons costumes, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento : a tratar na rua Velha n. 36.

As Pilulas Cathárticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,— cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatéses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia :

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura ; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

CRIADO

Precisa-se de um criado ; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Fóra de Portas

Aluga-se a casa n. 12 á travessa da Fundição, por preço commodo : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado.

Cosinheiro e ama

Precisa-se de um cosinheiro e de uma ama para serviço domestico de casa de pouca familia ; na rua do Camerão n. 3, Boa-Vista.

Aviso

O Dr. Cerqueira Leite participa aos seus amigos e clientes, que mudou a sua residencia (provisoriamente) para a rua Barão de S. Borja n. 22, antiga do Sebo.

Fabrica Apollo

Rua do Hospicio n. 79

Esta fabrica previne aos seus freguezes que deliberou acabar com o seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, pelo que devem dirigir seus pedidos directamente para esta fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor ; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal, porcelana e celluloides de varias côres, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, collocam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa e bastantes commodos, com boa cacimba, bem plantado de fructeiras novas e escolhidas, perto da estação e todo murado : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19.

EXTRACTO DUPLO

—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga se bem ; na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe : na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar ; na rua Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia ; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe : na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Nova n. 46, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Costureira

Paga-se bem

Precisa-se de costureiras que já saibam coser vestidos : na rua larga do Rosario n. 26.

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Sport

Na Coudelaria da Maóca, na cidade de S. Paulo, vendem-se animaes de corridas, de sangue puro e de meio sangue, de 2, 3 e 4 annos de idade e sem defeito.

São creoulos desta Coudelaria muitos animaes que estão correndo no Rio de Janeiro, como sejam : Boreas, Espadilha e Esmeralda d'entre os melhores.

Quem quizer informações mais minuciosas, pode pedil as por carta ao Dr. Raphael de Barros, proprietario da Coudelaria.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar no armazem do Caes do Apollo n. 47.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia ; á elles, antes que se acabem.

Para o tempo de festa

Alugam-se as duas casas na Capunga, á rua da Amizade ns. 30 e 40, com quintal e cacimba, com commodos para pequenas familias, e por preços modicos : a tratar na rua Direita n. 45, sobrado

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Criada

Precisa-se de uma criada para andar com um menino e fazer mais algum serviço de casa ; no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Abaixo o monopolio !

800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos

6 — Corpo Santo — 6

Guimarães & Valente.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias : portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano : a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º, andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. [illegible] 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49 : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão, com excellentes commodos para familia ; na rua Coronel Suassuna n. 244.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se por 3:000$, 12:000$ em terras do engenho Peres, um dos melhores e mais sadios arrabaldes de Pernambuco ; vende-se somente, porque o dono das ditas terras não quer fazer casas alli, porque mora longe d'aqui : a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende uma taboa para jogo de gamão, uma cadeira de jacarandá para piano, obra muito bem feita, e fazem-se bouquets de flores naturaes e artificiaes.

— Vende-se um excellente pilão mechanico, proprio para as pharmacias, ou pisar qualquer grão, principalmente milho, que com uma só pessoa faz o trabalho de quatro dos outros pilões ; está muito bem conservado, e vende-se barato : a tratar na rua da Imperatriz n. 36.

RECEBERAM MODAS

Azevedo Irmão & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.
Fazendas de fantasia arrendadas.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Sêda palha, diversos desenhos.
Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.
Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.
Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.
Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Nanzuc finos a 240 rs o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.
Capas de cachemira a 25$ e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 160 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Ditas para pratos a 3$ e 4$000.
Ditas para banho a 1$ e 1$500.
Baptistas finas, a 160 rs.
Lã de quadros a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Popeline lavrada para vestido de noiva.
Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Dito Globo verdadeiro a 7$000.
Merinó setim, preto, a 1$200
Leques com flôres de laranja, para noivas.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.
Dita transparente a 2$800 e 3$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos para sofá, a 2$500.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestidinhos bordados para meninos.
Sêda palha a 800 rs. o covado.
Anquinhas de arame a 1$500.
Extracto Rita Sangalli a 2$300.
Roupas feitas por medida.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e nas pharmacias

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiadas nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

ORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fino e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES parceles, a 200 220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs, o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 a 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 a 320 rs, o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, anquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino	5$000
DITOS para senhora	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

SEM COMPETENCIA!!!

Dispensam a reclame!!

OS QUEIJOS PLUYM

Continuam a ser o melhor e os mais baratos vindos a este mercado. SÃO OS PREFERIDOS DO PUBLICO PERNAMBUCANO. Prova a sua grande sahida: **2 600** caixas vendidas desde o 1.º de Janeiro de 1888.

Encontram se em todos os **estabelecimentos** e no trapiche e nas casas dos Srs. **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos **recebedores.**

CHARLES PLUYM & C.

24--RUA DO COMMERCIO--24

RECIFE

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO ELIXIR DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: *Bruxelles 1880 — Londres 1884*

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior **Pierre BOURSAUD**

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: SEGUIN, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

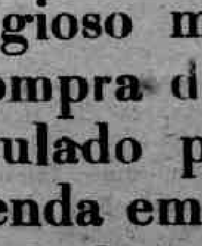
A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs, o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lien, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$000 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto de praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES



NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFᵍ COMPᵞ Lᵈ, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

FORMULA

DO

DR. SANTA ROSA

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois existe á venda em uma drogaria e em tres pharmacias dessa cidade um *falso* preparado de igual nome o qual não póde ser vendido por não ter sido autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Telephone n. 542

24 -- RUA DO IMPERADOR -- 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuras do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmᵃˢ. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Bom emprego de capital

Vende-se duas tavernas muito acreditadas, sitas no local da povoação de Beberibecoarhem; a tratar com Jacintho Lobão, na mesma povoação.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e algumas peças para as mesmas machinas, pelos seguintes preços:

1 duzia de agulhas 500 rs.
1 dita sortidas 500 rs.
3 agulhas 200 rs.
1 lançadeira de dous pespontos 1$600.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 borracha para machina 160 rs.
1 azeiteira 240 rs.
1 chave para parafusos 200 rs.
1 correia para machina de pé 500 rs.
1 carretel para lançadeiras 120 rs.

A'rua Duque de Caxias n. 46

Brandão & Companhia

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

ou admitte-se um socio com capital á linda e bem situada taverna em um dos melhores lugares de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49 A, dá se todas as garantias exigidas: a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Taverna

Vende-se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha costa para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente colleccionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Queijos

Vendem Dias Fernandes & C, praça do Conde d'Eu n. 12, do ultimo vapor a 2$600 a retalho e em caixa a 2$700 com 10 por cento de desconto.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, da procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Vende-se um terreno no largo da Casa Forte, tendo 24 palmos de frente e 206 de fundo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 76.

Attenção

Vende-se as casas ns. 23 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

Terreno

Vende-se um terreno com 93 palmos de frente no lugar da estrada dos Remedios em que se acha edificada a casa do capitão Antonio M. Cordeiro de Gusmão, que rende annuaes 22 320 de fôro: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 3.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 310

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova do superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinos pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemiras e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Attenção

Vende-se uma machina de costura de pé, autor How, em perfeito estado, por preço barato; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

21
Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linhão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 509 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Não ha competencia
para as fazendas que abaixo annuncia
A LOJA DO TRIUMPHO
A' rua Duque de Caxias n. 49
BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.

Idem Idem Linon 15$000.

Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.

Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.

Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.

Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem.

Setins de listas, fazendas de 1$200 por 020 rs. idem.

Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.

Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.

Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.

Lãs de quadro finas a 320 rs. idem.

Colxas de cores de 2$000 e 2$500.

Redes americanas a 4$500

Camisas inglezas de flanela a 5$000.

E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Rua Duque de Caxias n. 49

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

(Continuação do n. (231)

I

— Papá, disse ella, pegando-lhe nas mãos, não accuses tua filha de não ter confiança em ti, tão bom, tão dedicado. Mas para que serve confessar um mal que não tem remedio?

— Bem vês! padeces. Eu bem o presentira. E por que não te has de curar?

— Porque o remedio já está longe.

Duviquet recuou, para melhor julgar sobre sua filha o effeito do nome que ia pronunciar.

— Amas Laurent?

— Como sabias?

— Quando eras pequena, não prevenia eu os teus menores desejos e as tuas minimas maguas? Mais tarde não adivinhei as tuas preoccupações e os teus cuidados? Deixa-me fazer uma comparação. E's para mim um instrumento cujas cordas vibro todas. Toco-te tambem, e á menor alteração percebo que ha alguma cousa. Havia um segredo em ti, conheço-o. Não quero perguntar-te mais.

— E eu quero dizer-te mais. A historia deste amor pesa-me, deixa-me alliviar no teu coração.

— Falla, pois, se desejas A minha discrição só tinha por fim provar-te a minha confiança.

Começava a levantar-se um vento muito forte.

Duviquet fechou a janella, e a vela acesa deixou de vacillar.

Parecia-lhe que assim haveria mais intimidade entre elles.

— Falla, disse o velho fechando os olhos para melhor se recolher.

Marcella meditou por alguns instantes; e começou:

« Mme. Gonenc esteve em outros tempos para casar com Duviquet.

As suas familias conheciam-se. E os dous moços tinham muita sympathia um pelo outro.

A sorte dispoz o contrario.

Mme. Gonenc, então Mlle. Millaud, levava quando se casasse um dote respeitavel; o organista, como se sabe, não só não tinha fortuna, como se achava em uma posição muito proxima da miseria.

A sua sympathia transformou-se em uma amizade, uma estima, que nada deveria quebrar, nem mesmo o casamento de Mlle. Millaud com Sebastião Gonenc.

Duviquet em breve ligou-se com este ultimo.

O temperamento franco e expansivo daquelle que já conhecemos pelo nome de Port-de-Bouc, angariava-lhe todas as amizades.

Entre elles havia absoluta differença de genios, e talvez por isso mesmo, segundo a lei dos contrastes, agradaram um ao outro e estimaram-se.

« Ah! meu rapaz! exclamava ás vezes Gonenc, collocando a mão pesada sobre os hombros debeis do musico, olha que disputámos ambos a mesma mulher! »

O organista fazia se vermelho como um pimentão.

Mme. Gonenc encolhia os hombros, fazendo ao marido um signal para que se calasse; e Gonenc, vendo o embaraço dos dous antigos namorados, ria se como um doudo.

Duviquet foi padrinho de Laurent. Depois casou-se e teve uma filha. Finalmente, Gonenc partio com a familia para a Herzegovina, deixando Duviquet entregue ao seu orgão.

Durante algum tempo escreveram-se, depois deixaram de se corresponder. Duviquet teve pezar com isso. Era bastante ingenuo para não acreditar que a amizade resiste á distancia.

Foi em casa delle que cahiram Mme. Gonenc e seu filho, depois do drama de Mostar, e foi a elle que Mme. Gonenc confiou as suas ultimas maguas de esposa ultrajada.

Duviquet empregou todos os recursos do seu excellente coração para a consolar e convencel-a da necessidade de ter uma explicação com seu marido.

Offendida no seu orgulho e no seu amor, Mme. Gonenc, como se sabe, a nada quiz attender.

Se as suas posses permittissem, Duviquet não teria hesitado em partir para a Herzegovina e lá ficar até encontrar o seu amigo. Mas a pobreza retinha-o em França.

Escreveu a Gonenc cartas sobre cartas, que ficaram sem resposta.

Gonenc fizera-se Port-de-Bouc, e Port-de-Bouc cavalgava já pelas estradas largas.

A antiga amizade de Mlle. Millaud e de Duviquet renasceu, transformada, nos filhos.

Laurent sentia-se arrastado para Marcella, a quem chamava-a *maninha*. Na menina, o seu affecto por Laurent, incitado por um temperamento impressionavel, tomou proporções de uma verdadeira paixão.

Este phenomeno não é raro nas crianças, que com facilidade exageram os sentimentos.

Laurent cresceu e desappareceu. Marcella não o esqueceu. Quando o tornou a ver já homem, comprehendeu que unicamente a amizade o impellia para ella, e o seu amor era ainda o de um irmão por uma irmã. A moça teve uma grande tristeza, depois sentio uma profunda dôr, quando o vio partir para o Montenegro, sem que nada manifestasse da sua parte o menor sentimento.

A partir daquelle momento fez tudo quanto era humanamente possivel para arrancar do coração aquelle amor sem esperanças.

Quando percebeu que elle tinha lançado raizes, curvou a cabeça e viveu corajosamente com o seu mal, como um passaro com a flecha que o ferio.»

Tal foi a narração feita por Marcella.

Duviquet ouvio a religiosamente.

A' proporção que ella se adiantava no seu discurso, o coração do velho batia, e os olhos enchiam-se de lagrimas. Quantas vezes não se tinha elle censurado, por não poder proporcionar a sua filha os prazeres que ella desejava. Quantas vezes sentira vontade de chorar, passando por diante de uma moça respirando fortuna e alegria, e como a inveja—a unica que sentira em sua vida—lhe torturava então o coração!

Estendeu as mãos tremulas e pegou nas de Marcella, e, abanando desesperadamente a cabeça, murmurou com os olhos cheios de lagrimas:

— Que queres tu que eu faça?!

II

No dia seguinte ás nove horas da manhã, Duviquet sahio sem dizer á filha onde ia.

Desceu a rua dos Martyres e parou na rua Laffite em frente a uma casa de bella apparencia, onde subio tres andares.

— Mme. Gonenc está visivel?

— Sempre o é para o senhor, respondeu uma criada velha, fazendo-o entrar. Vou prevenir a Sra. Gonenc.

Não esperou muito tempo.

— O que é isto? o senhor por cá a esta hora, Duviquet! Que lhe aconteceu?

— Já não moro em Saint Germain.

— E' verdade, devia ter-se mudado hontem. Então é uma visita de visinho que vem fazer a uma hora em que as loureiras de ordinario não recebem.

— E' verdade, mas a senhora não é uma loureira, e além disso, trata-se de uma visita de amigo.

— Está com o rosto alterado. Agora estou eu assustada. Diga depressa o que ha.

— Marcella está apaixonada.

— Surprende-me! Que se apaixonem por ella, comprehendo: é sufficientemente bonita para isso; mas que ella esteja apaixonada, ella tão concentrada, tão secca, com o seu genio tão melancolico! Emfim, como sabe, meu caro Duviquet, a guarda postada nas barreiras do Louvre, nem sempre defendeu os nossos reis? E isso veio de repente?

— Ao que parece a cousa data de muito tempo.

— Então escondia-se de si.

— Ah! não lhe queira mal por isso. Ella apenas o fazia para custar-me mais uma preoccupação.

— E o senhor nada adivinhou?

— Sim, adivinhei; mas hesitava em lh'o dizer. Mas hontem á noite ella estava tão triste que me decidi a fallar. Fiz bem, contou-me tudo.

— Pois então case-a.

— Com quem?

— O rapaz é rico?

— Relativamente é.

— Razão de mais para casar com ella.

— As familias nem sempre são dessa opinião

— Sempre desejava ver uma familia sensata recusar uma perola como Marcella.

— Veja o que diz, minha querida amiga. Teria grande pezar em armar-lhe uma especie de laço; seria isso indigno de nós ambos.

— E' Laurent que ella ama?

— E'.

— Tanto melhor! Não retiro uma palavra do que disse. Se Laurent consentir, Marcella será minha nora. Está satisfeito?

O rosto do organista illuminou-se.

Procurou palavras á altura da situação para agradecer a Mme. Gonenc e não as encontrou.

Esta ultima, um pouco commovida, esforçou-se por tomar a palavra para tirar Duviquet do seu embaraço, mas não o conseguio.

Então, ambos, instinctivamente, abraçaram-se, cedendo, sob a protecção da sua velhice a uma sympathia, que em outros tempos já tinha sido amor.

Passado este primeiro momento de effusão, Mme. Gonenc fez-se séria.

Teve um momento de hesitação e disse:

— Póde-se casar um filho sem consentimento de seu pai?

Era um passado inteiro que se erguia diante delles.

O organista sentio mil palavras pairarem lhe nos labios; hesitou em pronuncial-as.

Sobre aquella questão que tantas vezes tinham trocado juntos, já não se entendiam.

Mas no momento presente, a situação era grave, pois que se tratava de Marcella.

Duviquet fez um esforço sobre si mesmo:

— E' verdade! murmurou elle, o pai está ausente. Nunca mais recebeu noticias delle, não é verdade?

— O Sr. Gonenc não se tornou um estranho para mim?

— Bem vê que não. No momento de fazer entrar seu filho em uma vida nova, não póde deixar de pronunciar o seu nome, e tenho a certeza de evocar a imagem daquelle que foi seu esposo.

— Porque as leis são mal feitas.

— Diga antes porque os corações são bem feitos. Quando já não querem amar, são ainda assim obrigados a lembrar-se!

— O meu coração nada tem com isto, Duviquet, sabe-o tão bem como eu. Já o não tenho para o Sr Gonenc, a minha situação devia lembrar-lh'o. Vejo que a sua ausencia póde complicar a situação ou retardar os nossos projectos e deploro, nada mais. Creio que não vai de novo fazer me accusações.

— Nunca a accusei, replicou o organista, longe disso. Apenas..

— Apenas! interrompeu novamente Mme. Gonenc, em um tom que em qualquer outra occasião, teria completamente desesperado o nosso musico.

— Apenas entendi sempre que o seu resentimento era exagerado.

— Fui insultada pelo homem que devia defender-me.

— Bem sabe que as apparencias eram contra a senhora. Conhecia tambem Gonenc, um meridional, vivo, arrebatado, com todos os defeitos da sua terra. Mas no fundo um coração excellente.

Receio que tenha soffrido muito com a sua brusca resolução. Finalmente, punio o esposo até no pai! ..

O argumento era de peso.

Decididamente o amor paternal aconselhava-o bem. Mme. Gonenc não podia deixar de o tomar em consideração. Era verdade, tinha castigado o esposo no pai. Que a sua dignidade de esposa ultrajada lhe ordenasse que rompesse os laços do matrimonio, vá: mas os da paternidade!...

A confusão da sua interlocutora deu nova confiança a Duviquet.

— E' o filho um pouco no pai ha de concordar! proseguio elle. Tem hoje uma prova flagrante, minha boa amiga, sem fallar no futuro. Já pensou nisso? Sacrificou tudo a um momento de revolta, que comprehendo perfeitamente, mas cujas consequencias deviam ser um pouco graves. Seu filho julga que o pai morreu, ou finge acreditar, pois ha de concordar que o seu silencio a esse respeito devia suppor um pensamento reservado. Quando lhe contar a verdade, o que talvez já devia ter feito ha muito tempo, sabe se elle entenderá como a senhora que era necessario prival-o de um pai sob pretexto de castigo, e se não chamará egoismo ao seu orgulho. Se as cousas se passam como eu receio, minha boa amiga, mais de uma vez lhe poderá acontecer lançar os olhos sobre uma carta da Europa e procurar o exilado. Talvez mesmo já lhe tenha acontecido.

— Nunca! exclamou Mme. Gonenc, satisfeita por ter podido responder com uma energica affirmativa.

Mme. Gonenc era mulher de cincoenta e cinco annos.

Apezar dos cabellos brancos e das suas rugas prematuras que os desgostos cavam profundamente, via-se que ella tinha sido bella.

O rosto oval, emmoldurado por dous bandós brancos e sedosos, nada tinha perdido da sua graça.

O seu olhar denotava altivez, uma altivez cheia de decisão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.